ANNO LXVIII TERÇA-FEIRA 21 DE JUNHO DE 1892 NUMERO 138

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

Aviso

Estando a findar-se o primeiro semestre do corrente anno, pedimos aos nossos assignantes em atraso, o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente mez.

A falta de attenção ao nosso pedido obriga-nos a fazer cessar o «Diario» no 1.º de Julho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 20 de Junho.

O Congresso do Estado após quatro mezes de trabalhos, encerrou hoje a primeira sessão ordinaria, tendo votado 21 leis, quasi todas organicas, inclusive a Constituição que foi revista; leis consagrando largos principios democraticos, e a reforma eleitoral estabelecendo o voto descoberto.

— Votou-se unanimemente uma moção de inteira confiança e de apoio ao governador.

— Produziram triste impressão os acontecimentos de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO, 20 de Junho, á noite.

Por decreto do governo federal foi reformado no mesmo posto o coronel da guarda nacional do Recife, Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

RIO GRANDE DO SUL, 20 de Junho.

No dia 18 na cidade de Porto Alegre, o cidadão Castilhos, o general Frota e o coronel Flores acompanhados por grande numero de populares e 150 praças de policia, dirigiram-se ao palacio do governo, e depois a rendição da guarda que ahi se achava, entraram e installaram no governo o cidadão Castilhos, o qual nomeou para vice-presidente o cidadão Victorino Monteiro, passando a elle o governo.

O general Tavares por sua vez assumio tambem o governo do Estado na cidade de Bagé.

No dia 19 todas as autoridades gasparistas submetteram-se e entregaram os respectivos cargos aos successores nomeados.

— Continúa inalterada a ordem publica.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr. A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 15 IMMIGRAÇÃO

Ferro. Nas serras do Tirocambo e Pastos Bons e em quasi todas as localidades do Estado, acha-se ferro em maior ou menor quantidade.

Cobre. Nas margens do rio Grajahú existe excellente cobre, examinado pelos engenheiros estrangeiros Dr. Oscar Hennig e Coronel Mellara.

Affirma-se tambem haver minas de cobre no alto Pindaré.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

Lei n. 42—de 2 de Junho de 1892

Garante os direitos já adquiridos por empregados vitalicios e aposentados

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu na forma do § 3.º do art. 37 da Constituição Federal, promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º Os direitos já adquiridos por empregados inamoviveis ou vitalicios e por aposentados, na conformidade de leis ordidarias anteriores a Constituição Federal, continuam garantidos em sua plenitude.

Art. 2.º O exercicio simultaneo de serviços publicos, comprehendidos por sua natureza no desempenho da mesma funcção de ordem profissional, scientifica ou technica, não deve ser considerado como accumulação de cargos differentes para applicação do final do art. 73 da Constituição.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 2 de Junho de 1892 4.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Fernando Lobo.

Decreto n. 839—de 30 de Maio de 1892

Eleva a categoria da batalhão a 7.ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Pão de Assucar, no estado das Alagoas e crea na mesma comarca mais um batalhão de infantaria.

O Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo á conveniencia do serviço publico, resolve decretar o seguinte:

Art. 1.º Fica elevado á categoria de batalhão, com a designação de 15.º a 7.ª secção do batalhão da reserva, já organisado na freguezia do Santissimo Coração de Jesus, na comarca de Pão de Assucar, no Estado das Alagoas.

A.º 2.º E' creado na mesma comarma mais um batalhão de infantaria de quatro companhias e a designação de 44.º e que se comporá dos guardas nacionaes qualificados no municipio de Piranhas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Ministro de Estado dos Negocios da Justiça assim o faça executar.

Capital Federal, 30 de Maio de 1892, 4.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Fernando Lobo.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 4 e 6 do corrente, foram nomeados 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do estado do Espirito Santo Flaviano da Silveira Fontes para o lugar de 1º escripturario do estado de Sergipe o praticante da Thesouraria de Fazenda do estado do Pará José Carneiro da Gama Malcher para o de 3º escripturario da mesma repartição, o major Francisco Domingos de Oliveira Junqueira para o lugar de superintendente da Quinta da Boa-Vista, e declarado sem effeito o titulo de 5 de Abril ultimo, que nomeou João Serzedello Correia para este lugar.

Por portaria de 6 do corrente, foram concedidos sessenta dias de licença, com vencimento na forma da lei, ao 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do estado da Parahyba Francisco Paulino de Figueiredo, em prorogação da de trinta dias, que lhe foi concedida pela inspectoria da mesma repartição, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Declarou-se a:

A Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveo não tomar conhecimento do recurso interposto por Joaquim Ferreira de Carvalho & C. da decisão da alfandega do mesmo estado, que negou-lhes, á vista do disposto no art. 61 do decreto n. 3217 de 31 de Dezembro de 1863 a restituição, que pediram da quantia de 66$000 correspondente ao abatimento de 25 % de que trata o art. 2º do decreto n. 1338 de 5 de Fevereiro de 1891, nos direitos pagos por 50 barris com banha de porco, importados de Nova York no vapor americano «Alliance» entrado a 23 de Julho desse anno, e de que não exhibiram no acto do despacho a factura exigida pela circular n. 36 de 22 do mez anterior; visto estar a decisão recorrida na alçada da dita alfandega e não se haver verificado no processo nenhuma das hypotheses previstas no art. 668, n. 1 da «Consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas» para a interposição de recurso de revista, nos termos do decreto n. 355 A de 25 de Abril de 1890, art. 23.

— Por decisão do Tribunal da Fazenda, exarado no «Diario Official» de 4 do corrente declarou-se não tomar conhecimento de recursos interpostos:

Por Henry Foster & C., da decisão da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, que mandou cobrar direitos de consumo, calculados sobre o valor de..... 1:200$000, com o abatimento de 2 %, nos termos do art. 834 da tarifa, pelas rodas, eixos e parafusos, pertenças de vehiculos de conducção de generos, proprios para estradas de ferro, contidos em cinco caixas, e que pretendiam despachar livres de direitos, em 12 de Setembro de 1891,—como peças de machinas para substituir outras arruinadas ou para servirem de sobresalentes, de que trata o art. 2º § 28 das disposições preliminares da tarifa em vigor;

Por Bernet & C., da decisão da Alfandega de Pernambuco, que classificou como—tecido de phantasia—para pagar a taxa de 5$000 por kilogramma, na fórma do art. 504 da tarifa em vigor, a mercadoria que propuseram a despacho, em 17 de Agosto de 1891, como—musselina—sujeita á de 2$500 do art. 476 da dita tarifa; e, por estar perempto, do interposto por Augusto Pinto de Oliveira, do acto da Inspectoria da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, que impoz-lhe a multa de direitos em dobro, na importancia de 480$000, pelo accrescimo verificado na conferencia de uma caixa que submetteo a despacho, em 30 de Outubro do anno proximo passado, como contendo um carro, e na qual foram encontrados dous.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 6 do corrente:

Foi nomeado o Dr. João Antonio Coqueiro para o lugar de fiscal de immigração no estado do Maranhão, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Por outras de 7 do corrente:

Foi removido o engenheiro Olegario Herculano da Silveira Pinto do cargo de director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco para o de secretario da commissão da propaganda de immigração nos estados do norte da Republica, do Ceará ao Amazonas, percebendo os vencimentos que lhe competirem;

Foi nomeado o engenheiro Olegario Herculano da Silveira Pinto para o lugar de secretario da commissão incumbida de proceder nos estados do Ceará ao Amazonas aos trabalhos preliminares, que devem servir de base ao serviço de propaganda de immigração.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 3 do corrente, foi nomeado ajudante da Escola Militar do Rio Grande do Sul o major do corpo de engenheiros Luiz Manoel da Silva.

Ministerio da Marinha

— Ao Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, concedendo aos negociantes Maia e Silva & C., a recisão que pediram, do seu contracto para fornecimento de viveres aos estabelecimentos de marinha e navios da armada estacionados no mesmo porto ou que por elle transitarem; devendo, porém, a citada firma social, na fórma do art. 33, paragrapho unico do decreto n. 10,410 de 26 de Outubro de 1889, entrar para os cofres publicos com a multa correspondente a 5 0/0 do valor dos generos a adquirirem-se, durante o tempo em que teria de vigorar o respectivo contracto.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1892

Actos:

O governador do Estado considerando que não foram ainda eleitos em algumas localidades os respectivos concelhos municipaes, do que resultaram a falta de creação de secções eleitoraes e consequentes embaraços ao exercicio do voto;

Considerando que o preenchimento das vagas existentes na representação nacional não é de tão imperiosa urgencia que se não possa effectuar em occasião opportuna, tanto assim que o Congresso Federal não está por isso impedido de funccionar;

Considerando que é de seu rigoroso dever observar e fazer cumprir o que determinou em portarias de 21 de Abril e 5 de Maio corrente;

Considerando ainda, que, attentas a consideraveis distancias em que se acham desta capital alguns pontos do interior do Estado, não lhe foi possivel durante o curto periodo de sua administração providenciar de modo a garantir plena liberdade no pleito eleitoral;

Considerando, finalmente, que de varias localidades chegam lhe representações contra abusos de autoridades que se não querem compenetrar dos verdadeiros intuitos do governo;

Resolve adiar para 20 de Junho as eleições para o preenchimento de trez vagas no senado e uma na camara dos deputados federaes.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Floresta bacharel Joaquim Monteiro Diniz, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de 45 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Antonio Casado de Araujo Cavalcante professor da cadeira de ensino primario de Abreu de Una e tendo em vista a informação n. 194 de 9 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica resolve prorogar por trez mezes, sem vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do estado attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora da cadeira mixta de Itapissuma, tendo em vista a informação n. 199, de 12 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 60 dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do estado, considerando que o administrador do theatro Santa Isabel não tem attribuições definidas no contracto celebrado com a sociedade anonyma Arion, além das que incumbem ao director des Obras Publicas, resolve dispensar desse cargo o commendador João Pinto de Lemos.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao governador do estado do Paraná.—Recebi e agradeço os exemplares impressos da Constituição Politica desse estado que enviastes com o officio circular de 2 do corrente mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Rogo-vos que me transmittaes, com a possivel brevidade, cópia authentica do termo de arrendamento, cujo prazo ha pouco findou, do predio occupado pela extincta secretaria da policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Recebei nesse presidio, quando vos for apresentado o 2º cadete 2º sargento do 15º batalhão de infantaria Francisco José Pereira Pacheco Filho, que foi condemnado a 30 annos de prisão, conforme requisita o ministro da justiça em aviso de 7 de Abril ultimo.

— Ao contractante do fornecimento de objectos precisos para o expediente da secretaria do governo.—Recommendo-vos que, com urgencia, remettais á secretaria deste governo vinte livros em branco, com 100 folhas cada um, afim de serem enviados ao presidente do Concelho Municipal de Nazareth, conforme solicitou em telegramma de 11 do corrente mez, para o serviço eleitoral; cumprindo que apresenteis opportunamente a respectiva conta para ser paga por conta da União, nos termos do art. 46 da lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo.

Portarias:

Declaro ao presidente do Concelho Municipal de Aguas Bellas que por acto d'esta data adiei as eleições federaes de 20 do corrente para 20 de Junho proximo vindouro.

Caso esta communicação venha a chegar ás mãos do mesmo concelho depois de 20 do corrente, tenho por muito recommendado que as actas e mais documentos relativos a taes eleições, nullas em vista deste meu acto, não sejam enviados a este governo.

— Idem: Buique, Alagoa de Baixo, Villa Bella, Triumpho, Flores, Ingazeira, Floresta, Salgueiro, Leopoldina, Granito, Exú, Ouricury e Bom Conselho.

Circular:

Aos presidentes dos concelhos municipaes.—Para os fins convenientes communico-vos que, em vista dos motivos constantes da portaria de hoje, da qual vos envio um exemplar impresso, adiei para 20 do corrente para preenchimento das vagas de tres senadores e um deputado ao Congresso Nacional por este estado.

Caso esta communicação venha a chegar ás vossas mãos depois de 20 do corrente, tenho por muito recommendado que as actas e mais documentos relativos a taes eleições, nullas em vista deste meu acto, não me sejam enviados.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—De ordem do Exm. governador do estado rogo-vos que informeis sobre o assumpto do incluso requerimento que devolvereis, do juiz de direito em disponibilidade Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

— Ao presidente do conselho municipal de Nazareth.—De ordem do governador do Estado remetto-vos vinte livros em branco para o serviço eleitoral, conforme solicitastes em telegramma de 11 do corrente mez.

— Idem ao presidente do conselho municipal de Caruarú, remettendo doze livros.

— Ao secretario do conselho municipal de Palmares.—Remetto-vos nove exemplares impressos da lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo, conforme solicitastes em officio de 12 do corrente, de ordem do presidente desse conselho.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré, de ida e volta, para o Rio Grande do Norte, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na segunda viagem deste mez, a Hemeterio Raposo Fernandes de Mello.

— Idem passagem de ida e volta até Maceió a Henrique Teixeira Bacellar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação do Brum á daquella cidade, ao tenente Severiano de Siqueira Barbosa, que para alli segue a serviço, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 675, de hoje datado.

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1892

Augusto José Mauricio Wanderley, professor publico reclamando sobre o pagamento de sua gratificação.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos pedindo pagamentos de uma conta.—Nesta data mandei escripturar o debito.

Eladio Cezar de Vasconcellos.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Francisco José de Assis, preso pobre pedindo que o Exm. governador lhe conceda uma audiencia.—Deferido, nos termos do officio dirigido hoje ao Dr. questor policial.

Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque diplomada pela Escola Normal, pedindo para ser nomeada professora publica do Rosarinho.—Indeferido a vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Grata Candida de Alcantara Couto, professora publica, pedindo 60 dias de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Genaaro Gizzi—Informe o Dr. juiz de direito do districto criminal.

Ignez Lyra de Souza, professora publica, reclamando sobre a data em que deve ser contada a sua gratificação.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Herminio Borges Lyra, titulado pela Escola Normal, pedindo para ser contemplado no magisterio publico.—Não tem lugar á vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

João Florispes Dias Ferreira, pedindo licença para tratar-se no presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Josino Rodolpho de Oliveira, alumno titulado pela Escola Normal, pedindo para ser contemplado no magisterio publico.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Leoncia de Luna Freire, pedindo a entrega de documentos.—Entreguem se mediante recibo.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo pedindo pagamento de vencimentos.—Indeferido, em vista das informações.

Maria Paulina Alves dos Santos.—Informe o inspector do Thesouro.

Maria Catharina dos Prazeres Portella, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 139 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' minha ordem, Manoel Pinheiro Dantas e Antonio Serafim Raposo, por se acharem ambos pronunciados, sendo o primeiro no municipio de Palmares em crime de morte e o segundo na comarca de Camaragibe do Estado das Alagoas.

A' ordem do Dr. juiz do 5º districto municipal, José Nunes da Fonseca, á minha disposição, como desordeiro e vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Honorato da Silva, como gatuno; Raymundo Nonato e Sabino Vicente de Oliveira, por crime de rapto, á minha disposição.

No dia 19:

A' ordem do Dr. juiz do 5º districto municipal, João Paulo da Costa Lima, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Manoel Francisco e Lauriano Albino de Sousa, como desordeiros.

— Falleceo hoje repentinamente, na escada do predio n. 60 á rua do Barão da Victoria, o individuo de nome Geraldo Nunes Ferreira.

O subdelegado respectivo mandou transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde será feita a vistoria afim de se verificar a causa da morte.

— No dia 17 do corrente foi o subdelegado da freguezia do Recife, procurado pelo estrangeiro Cosmo Calliga, estabelecido com hotel na rua Thomé de Souza, o qual declarou ter um seu criado de nome José Antonio da Cruz subtrahido de dentro de um bahú a quantia de.... 302$000 em moeda papel e uma libra sterlina.

Em vista de telegramma expedido pelo subdelegado ao delegado de Timbaúba, para onde contava haver seguido Cruz, foi este preso e remettido para esta cidade e bem assim a quantia de 284$500, a libra sterlina e mais um par de sapatos de charlot, um chapéo de feltro e uma calça de brim, os quaes foram entregues a Cosmo Calliga.

O delinquente foi recolhido a Casa de Detenção e contra elle procede-se na forma da lei.

— Na noite de ante hontem para hontem os ladrões penetraram no armasem sito a rua dos Guararapes, pertencente a Moreira & C. e tentaram arrombar o respectivo cofre, não o conseguindo por falta de ferramentas proprias para tal fim.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procede na forma da lei.

— Na tarde de 16 do corrente foi preso em flagrante na freguezia de Santo Antonio, o individuo de nome José Cypriano da Silva, por haver desparado contra Pedro Felix de Freitas um tiro de pistola que o attingio na côca esquerda.

Foi apprehendida a arma e conduzido o offendido para o hospital Pedro II, ficando o offensor á disposição do Dr. juiz do 2.º districto municipal, que contra elle procede de accordo com a lei.

— No dia 16 do corrente, as 8 horas da noite e no povoado de S. João dos Pombos do municipio da Victoria, os individuos José Francisco dos Santos, Antonio Francisco e Manoel Francisco assassinaram com tres facadas e diversas cacetadas a Manoel Soares dos Santos, cujo cadaver somente no dia seguinte foi encontrado.

Contra os delinquentes que se evadiram foram feitas deligencias da lei.

— Foram presos pelo delegado do municipio da Victoria e estão sendo processados os individuos de nomes Francisco Ferreira de Oliveira e Antonio Francisco da Silva, o primeiro por crime de deflorameuto e o segundo por haver furtado diversos bois e os abatido nas feiras de Primavera e Amaragy.

— O mesmo delegado da Victoria tem ultimamente apprehendido em poder de diversos ladrões 11 cavallos que se acham alli depositados afim de serem entregues a quem os reclamar.

— No dia 3 do corrente foi capturado no lugar denominado Taras do municipio de Buique o réo Antonio Lauriano, pronunciado em Matta Grande do Estado das Alagoas, no art. 192 do Codigo Criminal.

— O delegado do 1º districto de Bom Jardim fez seguir no dia 16 do corrente para Limoeiro, por falta de segurança na cadeia respectiva, os sentenciados Francisco Barbosa de Freitas, José Miguel dos Anjos, João Felippe da Silva e José Francisco da Silva.

— Em data de hontem o tenente Jeronymo Odon Ferreira Cabral assumio o cargo de commissario do municipio de Iguarassú.

— Tambem no dia 4 do corrente o alferes Antonio Geraldo de Carvalho assumio o cargo de sub-commissario do municipio do Exu'.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Antonio de Barros Correia, delegado do municipio da Gloria do Goitá, na qualidade 1º supplente.

Innocencio Antonio de Mello, delegado do municipio de Gravatá.

Antonio Alves da Fonseca Barros, delegado do municipio de Villa Bella.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JUNHO DE 1892

Francisco das Chagas Ribeiro, Augusto Francisco do Couto.—Informe o Sr. Contador.

Rufino Correia dos Prazeres Mello.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho.

João de Freitas Lago e Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Maria P. da Fonseca Carvalho.—Ao Sr. Collector de Gamelleira para cumprir o despacho.

Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima, Firmino de Araujo Lima, Herbert John Perman, Lopes & Araujo (2), Luis Gonçalves da Silva & Pinto, Manoel Victoriano de Lima, Modesto de Moraes Pinheiro, Maria da Conceição Borba Cavalcante, Premenio Duarte Ribeiro, Daniel Francisco Pinheiro, Antonio Uchoa & C., Alfredo Alves da Silva Freire, Albino Moreira & C. e Antonio Guilhermino dos Santos.—Ao Sr. Porteiro para entregar aos interessados.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

No dia 13, reunidos 32 Srs. senadores; abrio se a 25 sessão ordinaria desta casa do Congresso.

Foi lida e approvada sem debate a acta da reunião antecedente.

O Sr. 4º secretario deu conta do expediente, após o qual foi examinada a ordem do dia, em que foram approvados os projectos ns. 16 e 6, com emendas da commissão de justiça e legislação.

Sobre a pretenção do Sr. Hasselmann relativa ás honras do posto de capitão-tenente da armada nacional, travou-se o debate entre os Srs. Rangel Pestana e Virgilio Damasio, este ultimo sustentando o projecto, combatido pelo primeiro.

Foi, outrosim, discutida a proposição concernente á reversão ao quadro do exercito do tenente Raymundo Perdigão de Oliveira, tendo a impugnado em parte o Sr. Rosa Junior e defendido o parecer o Sr. Cunha Junior.

Por falta de *quorum* se não pôde votar este projecto. A sessão foi levantada ás 3 1/2 horas da tarde.

Camara dos deputados

No dia 13 houve sessão.

Na hora do expediente o Sr. Epitacio Pessoa fundamentou um requerimento que apresentou, pedindo ao governo informações sobre a prisão do alumno, praça do batalhão academico, Pedro Rodrigues Fortes, que fazia parte da escolta que acompanhou os presos do Amazonas.

O Sr. Fonseca Hermes apresentou tambem um requerimento pedindo informações sobre nomeações de empregados de fazenda, feitas ultimamente.

Ambos os requerimentos foram apoiados para entrar em discussão opportunamente.

O Sr. Aristides Maia fundamentou uma indicação para que a camara se pronuncie sobre a eleição presidencial, e mandou á mesa, que enviou á commissão de constituição, legislação e justiça.

Entrando-se na ordem do dia foram votados alguns pareceres e projectos constantes da ordem do dia.

Por falta de numero foi interrompida a votação e passou-se á discussão do requerimento do Sr. Lamounier, pedindo informações ao governo sobre os motivos que levaram n'o a aposentar o inspector de terras e colonisação, Sr. Accioli de Vasconcellos.

Fallou contra o requerimento o Sr. França Carvalho, defendendo o acto do ministro. Respondeu-lhe o Sr. Lamounier que taxa o acto de illegal.

Ninguem mais pedindo a palavra foi encerrada a discussão e annunciada a do parecer da commissão de constituição, legislação e justiça sobre a indicação do Sr. Augusto de Freitas.

Defendeu o parecer o Felisbello Freire. Fallou em seguida, contra o parecer, o Sr. Espirito Santo.

Esgotada a hora foi adiada a discussão, que continua hoje.

Entra na ordem do dia de hoje a discussão do projecto de fixação de forças de terra.

EXTERIOR

Inglaterra

O marquez de Salisbury proferiu ha pouco um grande discurso perante a Associação conservadora, no qual declarou que a situação extrangeira é absolutamente socegada, porquanto, se elle quizesse fallar a tal respeito, nada teria a dizer; deplorou os dissentimentos que existem entre o capital e o trabalho; censurou os trabalhadores por chamarem a legislação em seu auxilio; preconisou os conselhos de arbitramento; e tratando do proteccionismo reinante na Europa disse que a Grã-Bretanha deve usar de certas represalias.

— Gladstone, porém, n'um discurso de propaganda eleitoral, em Hawarden, e que foi muito applaudido, manifestou se livre cambista, accentuando os males resultantes do proteccionismo.

Entretanto, aconselhou aos seus co-religionarios a mais rigorosa disciplina, visto que o pleito seria renhidissima.

— Dahi, vê se que os preparativos da eleição estão prendendo a attenção publica, e as grandez figuras já se movem em plena luz.

Não é somente a sorte de um partido politico que se jogará nos futuros comicios eleitoraes; esta questão, ainda que importante, não conseguiria interessar a fundo a vida ingleza, visto que a Inglaterra, ha algum tempo, habituou se ao revesamento dos partidos a curto prazo no poder.

O alcance da eleição ingleza é mais alto; as urnas livres vão decidir da sorte do povo irlandez: «o homem rule» triumphará com a autonomia irlandezza, ou mais uma vez as desilluções azedaram as luctas politicas do parlamento, irritaram a infeliz Irlanda.

Mas em torno dessa agitam se tambem outras questões de igual importancia, principalmente a referente ao movimento que trabalha no paiz de algum tempo para cá em prol do proteccionismo, dissonante da tendencia geral da Inglaterra, a patria do livre cambio; tendencia que recebeu impulso poderoso agora com aquelle discurso de Salisbury.

Pode se imaginar, pois, a impressão produzida pelas idéas economicas do marquez de Salisbury, tendo os jornaes amigos mal dissimulado a impressão desagradavel; levantando alta a imprensa liberal a velha bandeira de Cobden e de Bright, e accentuando as folhas, que não se filiam a partidos, como o «Times», que o discurso de Hastings punha em perigo a politica conservadora.

Era essa a nota da politica ingleza á ultima hora.

Será o proteccionismo um novo fermento á agitação eleitoral?

Falla-se insistentemente em desintelligencias profundas no seio do gabinete Salisbury, a proposito da politica interna.

Ao que se diz, resultará d'ahi uma crise ministerial, a que aliás se mostra favoravel a opinião, cuja maioria propende mesmo para uma organisação radicalmente nova.

— O governo foi interpelado na camara dos communs, a proposito do morticinio religioso ha pouco succedido em Uganga, na costa da Africa.

— O deputado Balfour retirou o projecto sobre legislação de terras na Irlanda.

— O parlamento discute o projecto de lei sobre a instrucção publica na Irlanda e melhoramento de soldo aos invalidos.

— Partio para Birmingham, a trabalhar pela sua candidatura, Lord Chamberlain, o qual foi muito bem recebido naquella cidade.

— Por não ter podido chegar a um accordo, romperam-se as negociações, entaboladas pelo partido liberal, a respeito da politica irlanda, onde está travada grande luta politica eleitoral entre os partidos Redmond e Dilon, tendo aquelle seguido para os Estados Unidos.

— Uma commissão da camara dos communs declarou-se incompetente para diminuir as horas de trabalho aos empregados das estradas de ferro.

A companhia, porém prometteu fazer a reducção; e as respectivas directorias de commum accordo, resolveram diminuir as horas de trabalho para todos os seus operarios e empregados.

— Em Bristol falleceu o deputado Thomas Lia.

Assistia a um meeting eleitoral, quando se lhe rompeu um aneurisma, produzindo morte fulminante.

— Terminou a crise do trabalho na região carbonifera de Durham.

Patrões e operarios chegaram a accôrdo e o serviço por tanto tempo interrompido vai recomeçar.

— Foi preso o Sr. Gilbert Campbell, chefe parnellista, indiciado em crime de falsificação.

— Os Srs. Baring & Brothers pagaram ao Banco da Inglaterra um milhão esterlino, por conta do seu debito.

— Annunciava-se de fonte autorizada que o gabinete fixaria proximamente a data da dissolução do parlamento. Alguns ministros tencio-

navam propôr o mez de Novembro, mas é mais provavel que prevaleça o dia 25 do corrente.

— A imprensa conservadora, [illegible] a missão do Sr. James [illegible], qualifica [illegible] para os Estados-Unidos, [illegible] que o triumpho [illegible] mento de relações entre a republica americana e a Inglaterra.

— Em virtude [illegible] soffreu, por occasião do cyclone em Port-Louis, cessou os pagamentos [illegible].

A directoria, [illegible] poude conseguir accôrdo com os credores, a reconstituir o estabelecimento.

— Descarrilhou um trem da estrada de ferro de Yorkshire, em Guiseley. Morreram alguns passageiros.

— Incendiou-se a academia de baile nesta cidade. Sete pessoas ficaram carbonisadas.

— Incendiou-se o vapor inglez *Vokum*, no porto de Cuxhaven. Perdeu-se todo o carregamento ainda não descarregado e o navio teve avarias que o impossibilitam de navegar.

Noticiam de Dundee que incendiaram-se varios armazens das docas da cidade.

— O «Times» está processando o «Saint James Gazette», exigindo forte indemnisação por assaltos á propriedade litteraria.

— A cidade de Blackney foi devastada por violento cyclone.

As aguas impellidas com enorme força derrubaram casas, em cujos escombros ha muitas pessoas mortas.

Chegaram a Londres novas informações a respeito do cyclone que devastou a cidade de Port-Louis e outros pontos da ilha Mauricia.

Mais de 20.000 pessoas ficaram reduzidas á ultima miseria, tendo perdido tudo quanto possuiam, dormindo ao relento, porque o incendio e o furacão destruiram-lhes as casas de residencia.

A todos estes horrores, accrescem molestias pestilenciaes, provenientes da sordida miseria em que vive toda aquella gente, aggravada ao demais pela decomposição de milhares de cadaveres insepultos.

O governo inglez já enviou soccorros de toda a especie e apresta se navios que levam outros auxilios, inclusive medicos e ambulancias.

Communicam de Calcutá ter cahido entre aquella cidade e Balasorp um grande cyclone que occasionou muitas mortes e ferimentos, tendo produzido avultados prejuizos materiaes.

— Tambem de Porto Principe (Haiti) ha noticias de grande secca; os bosques têm sido destruidos e os rebanhos perecem á falta de pastos e de beberagem.

— A proposito da situação na China, sabe-se que continuam as desordens e os attentados contra os christãos, que são barbaramente suppliciados ou assassinados.

Ha noticias de grande concentração das tropas chinezas em Pamir. Ao que parece, está imminente um choque entre aquellas forças e a divisão do exercito russo acampado na fronteira.

— O arcebispo Vaghan declarou que a Inglaterra será toda catholica n'uma época não muito remota.

— O casamento do principe herdeiro da Romania, Ferdinando Mainrod, sobrinho do rei, com a princeza Maria Alexandra Victoria, filha do duque de Edinburgo, está decidido.

Suppõe-se que a ceremonia nupcial se realisará na segunda quinzena deste mez.

Em Dublin revoltou-se a 5ª forma real.

— Segundo noticias de Fez, o sultão Muley Hassam recebeu já a missão britannica de que é chefe Sir Charles Euan Smith, e respondendo á carta da rainha Victoria declarou que ha de estreitar os laços de amisade e fomentar o commercio com a Grã-Bretanha.

— O dia 1º de Maio passou se sem incidente notavel—como todos esperavam. A principal manifestação dos socialistas consistio apenas no cortejo e «meeting» monstro de «Hyde-Park», a que assistiram 200 mil pessoas.

O comité de organisação reunio-se por volta de meio dia n'um local qualquer de Whitefriards. O Sr. Adolphus Smith acompanhava os delegados francezes na qualidade de interprete. Esses delegados francezes eram: Arfyriades, representando o comité central revolucionario de Paris, Roussel, alfaiate, delegado da Bolsa do trabalho de Paris e Prudent Dervilliers, camarista parisiense, representando os possibilistas francezes. Adheriram á festa cerca de 1.800 revolucionarios de França, Belgica, Allemanha e Italia, que estavam em Londres—que é hoje o «rendez vous» dos patroleiros de todas as cinco partes do mundo.

O local de reunião geral de todos os grupos era o «Victoria-Embankement». Era d'alli que o cortejo social devia partir para Hyde-Park.

A procissão socialista obria com philarmonicas e porta bandeiras, de bandeiras vermelhas ao vento desfraldadas entoando a «Marselheza». Em todo o percurso não houve a menor desordem nem sequer um grito sedicioso. Os «policemens» abriram alas entre o povo para deixar passagem aberta aos representantes do quarto Estado.

Em Hyde-Park tinham-se levantado 10 estrados, em circulo, em volta da arvore da «reformers tree».

Os manifestantes eram cerca de 18 mil. Havia tambem uns 140 a 150 mil curiosos.

Os anarchistas não tinham estrado para fallarem á multidão. Agruparam se em volta de bandeiras vermelhas esfarrapadas e de largos pendões negros com legendas clamando vingança e revolta.

Louise Michel fallou, em francez, dizendo que a revolução social se approximava que as anarchistas estavam promptos dar a vida pela revolução triumphante.

Seguio se o anarchista italiano Malatesta que disse, em resumo: os anarchistas devem-se espalhar no meio dos operarios para lhes inculcar as doutrinas da revolução social, sem os aterrar.

Convém notar que os anarchistas eram pouco escutados, porque as suas doutrinas metaphysicas não se concebem facilmente no meio de um povo pratico como é o povo inglez. Varios oradores anarchistas foram mesmos apupados e escarnecidos. Apenas Louise Michel obteve um successo... de curiosidade.

Os oradores socialistas acclamaram todos as 8 horas de trabalho. O melhor discurso foi o pronunciado pelo celebre agitador John Burns. E' o grande organisador de gréves. Na predica que decantou, a par de varia rhetorica sentimental e humanitaria, ameaçou a burguezia com uma gréve geral, se acaso os governos não concedem aos operarios o maximo de 8 horas regulamentares.

John Burns tem bastante influencia nos meios operarios de Londres, mas não cremos que seja capaz de organisar uma gréve geral de todos os misteres.

Nenhum agitador socialista poderá fazer tal cousa, porque os trabalhadores estão muito divididos, e nem todos os operarios são socialistas.

O «meeting» terminou ás 6 horas da tarde. Todas as deputações e delegações se dirigiram para os seus respectivos bairros, de banda musical na frente, tocando a «Marselheza» e o «ta-ra-raboom de ay».

Nas outras cidades e centros manufactureiros não houve a menor desordem.

Em Inglaterra o operario é mais calmo e mais pratico do que no continente. Antes assim.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional «Espirito Santo» recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

— Datas até 7 de Junho.

A folha official encetou estampando o decreto n. 49, de 31 de Maio de 1892, a publicação do regulamento para o batalhão militar de policia do Estado.

Terá elle quatro companhias e um piquete de cavallaria montado por praças do mesmo batalhão.

Os postos de commandante e fiscal serão exercidos de preferencia por officiaes do exercito effectivos, reformados ou honorarios, nomeados pelo presidente do Estado.

Haverá no batalhão um estado maior e um estado-menor, aquelle para os officiaes e este para as praças de pret.

— Lemos no «Commercio do Amazonas» do dia 7 do corrente:

Esteve muito concorrida a missa que mandou rezar na igreja da Conceição o Sr. Dr. Armenio de Figueiredo, por alma do mallogrado capitão de mar e guerra Fernando Xavier de Castro.

A ella assistiram muitas senhoras distinctas da nossa sociedade e grande numero de cavalheiros representando a marinha, o commercio a engenharia, a imprensa e outras elevadas classes sociaes.

—

[illegible] vapor «[illegible]» em viagem de Belem para esta capital, [illegible] da companhia Freme, organizou um concerto, que realisou-se, entre Santarém e Obidos, a 1º do corrente sendo o producto 320$, revertido em beneficio das familias das victimas na horrorosa catastrophe do monitor «Solimões».

—

As nove horas da manhã, hoje tambem na matriz da Conceição, os officiaes de marinha effectivos e reformados, mandaram suffragar a alma dos seus infelizes collegas e marinheiros perecidos naquelle naufragio.

A commissão encarregada de promover os suffragios, composta dos Srs. tenentes Tranquillino Diogo, José Antonio Coutinho e Moyses Spyer, distribuio hontem boletins convidando a população a assistir á missa, bem como convites especiaes a magistratura, autoridades, imprensa etc.

— Por acto de 2 do corrente, a presidencia do Estado nomeou as commissões que, no interior devem encarregar-se de colleccionar productos do Amazonas afim de serem enviados a Exposição.

Afim de comporem as referidas commissões foram designados diversos cidadãos.

Estado do Pará

Datas até 9 do corrente:

— Lemos na «Provincia do Pará»

O Sr. Dr. Innocencio Serzedello Correia, ministro das relações exteriores, fez ao nosso redactor em chefe a seguinte communicação telegraphica, sobremodo importante para os interesses do Pará:

Rio, 7.—Senador Antonio Lemos, Belem.—O contra almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, está de inteiro accordo para a creação ahi de uma escola de machinistas, proposta ao Congresso Nacional pelo senador Antonio Baena.

Por sua vez, esse ministro vai pedir ao congresso a creação de uma escola de pilotagem no Pará.

Ambas estas escolas serão de grande utilidade ao nosso Estado.

Serzedello Correia
Ministro do Exterior.

—

Comprehende-se a satisfação que em nós produzio a amavel gentileza que o telegramma acima transcripto representa.

Batalhando ha longos annos pelo adiantamento desta terra, «A Provincia» exulta de cada vez que illustres patriotas desenvolvem a sua efficaz actividade promovendo a creação de melhoramentos que fructificam depressa e levam o Estado para a vantajosa situação em que merece achar-se.

Assim, testemunhamos ao Sr. ministro da marinha a gratidão do Pará e mais uma vez registramos a intelligente e proveitosa collaboração do Sr. Dr. Serzedello Correia nesta activa propaganda que, em favor do seu Estado, iniciou com a mais louvavel solicitude.

— Lemos nessa mesma folha, em sua edição do dia 8 do corrente:

— Chegou hontem, pela manhã, do Estado do Ceará, acompanhado de sua familia, o Sr. Dr. Lauro Sodré, governador do Pará.

Foi passageiro do paquete nacional Olinda, que demandava a barra do nosso porto ao romper do dia.

Muito antes das 7 horas da manhã, o trapiche da Empreza de Obras Publicas, onde estavam atracados diversos vapores, recebia grande numero de pessoas que desejavam sahir ao encontro do festejado paraense, cujo nome honrado e respeitado é brilhante aureola e justo orgulho para a sua terra.

A's 7 horas menos 5 minutos, seguia em direcção ao forte da barra a vistosa esquadrilha, destinada a transportar ao paquete Olinda os amigos do Sr. Dr. Lauro Sodré.

Essa esquadrilha compunha-se dos vapores Marary, Vizeu, Conde d'Eu, do cruzador Caçador e das lanchas a vapor Purûs, Rapida e Leandro Campos.

Seguiam tambem outras embarcações, como botes e escaleres, levando muitos visitantes.

No vapor Marary e no trapiche vimos os Srs. desembargador Gentil Bittencourt, vice governador do Estado; general Fernandes Junior, commandante do 1º districto militar e seu estado maior; Dr. Gomes Coimbra, chefe de segurança publica; general J. Magalhães, inspector geral dos corpos militares estadoaes; consules de varios paizes; membros dos dous ramos do Congresso Legislativo paraense; commandantes e officiaes dos batalhões de linha; officiaes da armada; directores de bancos; directorio do partido republicano; magistrados federaes e estadoaes; commerciantes; o presidente da Associação Commercial; Barão de Marajó e Dr. Pereira Guimarães, intendente e intendente interino de Belém; funccionarios publicos de todas as cathegorias e outros cidadãos de diversas classes.

E' claro que, em uma noticia de gazeta, não podemos discriminar minuciosamente todo o brilhante concurso de pessoas que acudiram a saudar, em seu regresso á patria paraense, o honrado governador do Estado.

Emquanto seguia a esquadrilha em demanda do Olinda, o trapiche da Empresa de Obras Publicas recebia incessantemente, até ao desembarque de S. Exc., outros muitos cidadãos, que não havia podido chegar a tempo de tomar alguns dos vapores.

Quasi todos os consulados tinham içado as suas bandeiras e, apezar do proposito de não haver alguma demonstração aparatosa, em consequencia do luto que envolve a alma do Sr. Dr. Lauro Sodré, grande numero de navios ancorados embandeirava em arco, ao tempo que diversas bandas de musica tocava garbosamente em diversos vapores da flotilha.

A's 7 horas, formou em frente ao trapiche o corpo de infantaria do Estado, sob as ordens do respectivo commandante, Sr. tenente-coronel Telles.

Entretanto, formava diante do palacio do governo, á praça da Independencia, o esquadrão de cavallaria, em grande uniforme, com um luzimento digno do bom nome que tiveram a fortuna de conquistar mui merecidamente os actuaes corpos militares do Estado.

De bordo do «Olinda», passaram-se o Sr. Dr. Sodré e sua familia para o «Marary», voltando então a esquadrilha ao ponto de onde partira.

Ao desembarque, ás 9 horas, o corpo de infantaria prestou as honras militarias ao Sr. governador, tocando a respectiva banda de musica o hymno da Republica.

Formou-se um cortejo brilhante e compacto, que acompanhou a S. Exc. ao palacio do governo, onde o esquadrão de cavallaria fez as continencias devidas.

Tocavam á porta as bandas de musica d'esse corpo e do de bombeiros, e no vestibulo de palacio as dos batalhões 4.º e 15.º, do exercito regular.

Os salões do palacio do governo estiveram hontem constantemente repletos de visitas ao Sr. Dr. Lauro Sodré.

Os mais estimados e conhecidos representantes de todas as classes foram apresentar ao glorioso governador do Pará os seus cumprimentos e o testemunho do seu jubilo pelo regresso do valente administrador, que é a encarnação do civismo e da altruista dedicação ao progresso de sua patria.

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete «Santa-Fé», tivemos as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

Ao «Jornal do Commercio» foi transmittido o seguinte telegramma:

Cuyabá, 7 de Junho:

De ordem do cidadão commandante em chefe das forças Floriano Peixoto, coronel Generoso Paes Lemes de Souza Ponce, tenho a honra de communicar-vos que solemnes exequias foram celebradas hoje pelo eterno descanso dos bravos officiaes e marinheiros, victimas do naufragio do vaso de guerra «Solimões». Prestou-lhe honras funebres a divisão legal Floriano Peixoto, em numero de 2.000 soldados.

Fazemos votos para que a patria não tenha a lamentar mais victimas nesta desgraçada cruzada de bons brazileiros contra desvairados ambiciosos, que pretendem aniquilal-a, e tambem para que o nosso amado Brazil, unido e forte, tome o logar que lhe compete entre as poderosas nações do solo americano. Quartel do commando em chefe em Cuyabá, 7 de Junho de 1892.—José Maria Serra dos Santos, major de commissão e assistente.

— O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma:

Cuyabá 6—A assembléa legislativa deste Estado votou unanimidade e dirigio-me a seguinte moção de adiar para 1º de Setembro a sua sessão ordinaria:

«A assembléa legislativa de Matto Grosso considerando que se acha vasado o adiamento da sua primeira sessão ordinaria; considerando mais que necessita o governo no periodo extraordinario que atravessamos de ser prompto e resoluto em sua acção mantendo a ordem publica e tranquillidade no Estado; considerando ainda a necessidade de assegurar a todas as classes da sociedade a confiança e o respeito á lei: resolve dar por encerrados os seus trabalhos e ampliar até na proxima reunião a faculdade conferida pelo artigo sexto das disposições transitorias da Constituição do Estado, esperando que o governo firme como se encontra pelo apoio geral do povo em quem sobejamente confia, empregue os mais energicos meios que aconselham as circumstancias, afim de prevenir a desordem, punir severamente os que tentarem perturbar a paz publica e manter o regimen legal.

M. 15 de Agosto do anno cadente — Sala das sessões da assembléa legislativa de Matto-Grosso em Cuyabá, 6 de Junho de 1892.

«Está conforme—O 1º secretario — Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo.

Estado de Minas Geraes

Houve na estrada de ferro Central, ramal de Ouro Preto, um sinistro, que é assim relatado pelo «O Paiz»:

MORTES E FERIMENTOS

Vamos pondo remate á narração de uma catastrophe e outra surge: os periodos calamitosos vão se succedendo n'uma serie concatenada pelo desespero.

Não ha muito o massacre das ruinas—, crianças suffocadas pelo entulho, o soterramento de toda uma familia; pouco depois a tragica citada do oceano, e, como se nos não bastassem esses tristes successos, annuncia-nos o telegrapho mais uma calamidade.

D'esta vez não foi a inconsciencia a causa, foi o desleixo e dizemol-o sem rebuço.

A estrada de ferro Central póde annunciar no seu «guichet» bilhetes para a Morte—é uma estação que não vem inscripta no seu roteiro, mas onde, de uns tempos a esta parte, têm frequentemente parado os rapidos comboios.

A que outra causa se poderá attribuir essa continuidade de desastres na primeira estrada de ferro do Brazil, senão á incuria?

A direcção corre á revelia, não ha, e com sciencia affirmamos, o antigo respeito que presidia o serviço nos velhos tempos; os encontros repetem-se ás vezes entre as gares das estações; chocam se trens e á entrada dos tuneis ha preoccupações sinistras no espirito dos passageiros, porque ninguem sabe que mysterio terrivel espreita embuçado na tréva do antro; os trens atrazam se, do que resultam descidas vertiginosas, serras abaixo, entre ravinas, curvas violentas, rapidas corridas pelos accidentados leitos, sobre dormentes podres que, cedendo, n'uma elasticidade molle, provocam solavancos terriveis—muitos dos desastres têm como causa unica e principal o estado deploravel da linha, bem que marginada em todo o seu curso pelas turmas chamadas de conservação.

A desgraça de hontem confirma á saciedade o que dizemos, e bem haja quem por esta folha mais de uma vez tem appellado para a directoria do primeiro carril do paiz.

Se as palavras com que a imprensa na sua maioria tem exprobado a inercia d'aquelles a cuja guarda são diariamente confiadas tantas vidas, tivessem sido recolhidas e aproveitadas, é de crer que hoje não tivessemos a registrar a amarga e dolorosa nova que nos foi transmittida de Ouro Preto, em telegrammas, que inserimos a seguir.

Ouro Preto, 12, ás 5 horas e 5 minutos da manhã.

Consta que houve um grande descarrilhamento do S 2 de hoje: ha mortos.

Vinham como passageiros Affonso Penna, Bias Fortes, Henrique Diniz e outros importantes cavalheiros.

Telegrapharei a proporção que for obtendo noticias.

—

Ouro Preto, 12, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Confirmo o meu consta: houve dous mortos e alguns feridos. Passageiros de primeira classe salvos.

—

Ouro Preto, 12, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

Os dous mortos de que dei noticia foram—o machinista e o foguista.

Alguns passageiros de 1.ª classe estão levemente contundidos; entre os de 2.ª ha alguns feridos gravemente, além de muitos sem gravidade.

A machina ficou completamente inutilisada. Morreu tambem o ajudante do machinista.

—

Ouro Preto, 12, ás 7 horas e 5 minutos da tarde.

Causou aqui dolorosa impressão o desastre occorrido no ramal de Ouro Preto, entre as estações de Tripuhy e Rodrigo Silva.

A machina do expresso da manhã levava grande velocidade para vencer o atrazo de 15 minutos com que sahira de Tripuhy.

Ao sahir de uma curva descarrilhou o comboio precipitando-se por um aterro.

A machina e alguns carros ficaram completamente estragados.

Morreram instantaneamente o machinista Bandeira e o foguista.

Veio transportado para aqui, moribundo, o ajudante do foguista, que expirou ao chegar.

Muitos passageiros de 2.ª classe soffreram fortes contusões e alguns de 1.ª foram levemente alcançados no choque.

O trem levava grande numero de passageiros enthusiastas da festa de Santo Antonio, em Queluz.

Affonso Penna, que vinha no trem, telegraphou para esta cidade, elogiando o procedimento do chefe do trem e demais empregados do movimento.

Esse telegramma foi affixado em boletim.

Houve durante todo o dia grande affluencia á estação, a espera dos feridos.

Seguiram para o local do sinistro uma commissão de medicos e autoridades policiaes conduzindo ambulancias.

A linha continúa obstruida, razão pela qual não pode seguir o nocturno do ramal.

—

Pelo texto desses despachos, a que não ajuntamos commentarios, poderão os nossos leitores julgar da gravidade do acontecimento; a causa citada: o atrazo—é um resultado da desorganização.

A falta de ordem traz uma complicação no serviço dos trens d'onde o procedimento temerario dos machinistas que, querendo ganhar o tempo perdido em paradas nas estações, ás vezes mesmo em meio caminho, entre desvios, tentam á força da velocidade vencer distancias, esquecendo as responsabilidades que lhes cabem; e assim vão por diante, n'uma corrida allucinada, desprezando perigos, por cima de trilhos perfidos, apoiados em supportes inconsistentes, carcomidos, que abatem a passagem rapida dos comboios.

Excusamo-nos de fazer outras considerações; o nosso pensamento já o conhece o paiz—a estrada de ferro corre admiravelmente para a Eternidade, despacha expressos para a morte e realizará dentro em breve a idéa fantastica do comboio dos suicidas, se não vier quem detenha a desorganisação que vai lavrando, pondo cobro a tempo e com energia aos desmandos e aos desatinos n'um dos primeiros estabelecimentos da Republica.

Oxalá que novos telegrammas não nos venham noticiar maior numero de mortes.

Ouro Preto, 12.

No dia 11 o Senado approvou a lei do bacharelado pharmaceutico.

O senador Senna fez passar uma emenda, considerando os preparadores como se fossem membros effectivos da congregação.

Estado do Rio de Janeiro

Lemos no «Paiz»:

Tendo pedido licença o commandante do 1.º batalhão do regimento policial do Estado do Rio de Janeiro, foi nomeado para exercer esse logar, interinamente, o major do exercito Pedro Abreulino da Oliveira.

A officialidade do regimento magoou-se naturalmente com esse acto, não demonstrando, porém, o seu pezar.

No entanto, quinta-feira passada, a ordem do dia regimental n. 127, baixada pelo commando geral, veio aggravar a situação. Os officiaes viram nella expressões offensivas aos brios e dignidade dos commandantes dos 2.º e 3.º batalhões, bem como do major fiscal do 2.º

Sabbado passado foram elles interpellados [illegible] tenente-coronel Abentino [illegible] pela sua recente nomeação, dirigindo-se em seguida quasi todos os officiaes do regimento ao commandante geral coronel Francisco Xavier Baptista, a quem pediram permissão para representar contra o seu proceder, na citada ordem do dia.

Obtida a licença, os tenentes-coroneis Sucabyno e Cunha Telles, os majores Borges, Colombiano e Sodré, e o capitão Nogueira encaminharam-se para o palacio do governo do Estado, onde pediram ao respectivo presidente Dr. José Thomaz da Porciuncula que fizesse modificar a ordem do dia referida.

S. Exc. prometteu-lhes fazer justiça.

Pareciam estar serenadas as cousas e os animos, quando começaram a fervilhar boatos de deposição do commandante.

O coronel Baptista, encontrando nelles visos de verdade, dirigio-se hontem ao Sr. marechal Floriano Peixoto, a quem expoz o facto, ao mesmo tempo que pedia providencias.

O Sr. vice-presidente da Republica mandou-o que conferenciasse com o Dr. Bernardino Ferreira da Silva, chefe de policia desta capital, quez poz á disposição do coronel diversos agentes da sua repartição.

O commandante Xavier Baptista, hontem mesmo, quando regressava para Nitheroy, prendeu um capitão reformado do regimento policial do Estado do Rio, que o estava seguindo.

Esse official foi recolhido á 5ª estação e dahi transferido para o quartel dos Barbonos.

Outras providencias foram dadas ainda, no sentido de se evitar qualquer perturbação da ordem publica na capital visinha.

— A esse respeito o «Jornal do Commercio» escreve:

Fomos informados que os factos que se deram nesse regimento, e hontem, sob a forma de boatos de maior vulto, tiveram curso nesta cidade, não são de natureza tão grave como se fez constar.

Eis o que chegou ao nosso conhecimento, e colhemos em fonte insuspeita:

Por ter recusado fornecer uma praça de sua companhia para completar uma força requisitada com urgencia pela repartição de policia, o Sr. capitão Olavo e o tenente ajudante do 1º batalhão, Manoel Machado, incumbido da organisação, deshouveram-se, e deu isso em resultado serem ambos sujeitos a conselho de investigação.

Antes de subir o resultado do conselho ao presidente do Estado, foi este processado em audiencia pelo referido capitão, que representou contra seus superiores hierarchicos, em termos tão desrespeitosos, que aquella autoridade teve de dar-lhe ordem de prisão, formada effectiva pelo commandante do regimento.

Conhecido pelo presidente do Estado o parecer do conselho de investigação a que acima alludimos, devolveu este o processo ao commandante do regimento para que procedesse como melhor conviesse á disciplina do regimento.

Foi então expedida, em 8 do corrente, pelo Sr. coronel Xavier Baptista, commandante do regimento, uma ordem do dia, cujos conceitos foram julgados offensivos aos brios de toda a officialidade, que incorporada, pedio permissão ao commandante para obter do presidente do Estado a reparação a que se julgava com direito, e que lhe foi concedido pelo Sr. coronel.

A' presença do Sr. Dr. Porciuncula foram alguns Srs. officiaes e, prudente e respeitosamente solicitaram a S. Exc. providencias no sentido de não ficarem sujeitos á censura do commandante do regimento as deliberações ou pareceres dos officiaes quando membros do conselho de investigação, o que importava a modificação da ordem do dia.

O Sr. Presidente respondeu-lhes que os seus desejos eram a perfeita distribuição da justiça por todas as classes do Estado, e que, obedecendo a essa norma, providenciaria com a maxima imparcialidade.

Informam-nos que Sr. Exc. solicitou do ministerio da Guerra, por intermedio do do interior, a designação de cinco officiaes do exercito que, com outros nomeados por S. Exc. comporão uma commissão de syndicancia acerca de todos esses factos, e que os reclamantes mostraram-se satisfeitos com essa solução.

Eis os successos taes quaes se deram e que no fundo nenhuma importancia têm, tanto mais quanto sabemos que toda a officialidade do regimento é dedicada ao actual governo do Rio de Janeiro.

Capital federal

Datas até 14 de Junho.

— No dia 13 foi recebido em audiencia especial, pelo Sr. vice-presidente da republica, monsenhor Gatti, internuncio apostolico.

O Sr. internuncio foi a palacio acompanhado pelo Sr. 1º tenente Francisco de Mattos, ajudante de ordens do Sr. marechal Floriano.

A' audiencia compareceu todo o ministerio.

— No dia 12 o Sr. marechal Floriano Peixoto, acompanhado do Sr. Dr. Fernando Lobo, visitou o hospital de S. Sebastião.

Foram recebidos pelo respectivo director Sr. Dr. Carlos Seidl, a quem dirigiram palavras de animação pela ordem e asseio alli encontrados.

A visita durou 3 horas, durante as quaes foram percorridas todas as dependencias do estabelecimento.

— O Sr. contra-almirante Coelho Netto, chefe do estado-maior general da armada, acompanhado do 1º tenente Pedro Rebello Velloso, visitou os cruzadores: *Primeiro de Março, Parnahyba, Guanabara* e *Trajano* e a corveta *Nitheroy*.

— Sabemos, diz o «Jornal do Commercio» que para a Escola Homenagem ao General Deodoro a subscripção attingio a 116:234$200 e os juros auferidos a 9:639$460; total 125:873$660.

Despendido em festejos. 8:616$000: com a compra de terrenos, 22:200$000; com a construcção de muros, aterros, etc., 11:211$250; com direitos de transmissão de propriedade, 1:320$000; com a escriptura, 70$000; com a compra de 82 apolices de 5 0/0 para a mesma escola, 82:046$000; saldo em poder do thesoureiro da commissão, 410$410. Somma .... 125:873$660.

—

Casa da Moeda

O pessoal operario deste importante estabelecimento do estado e suas familias vão entrar no goso do monte-pio, posto em vigor, sob o titulo de Caixa Equitativa, por seu incansavel director o Sr. Dr. Ennes de Souza.

A primeira receita, iniciando a creação de seu fundo, foi adquirida pelas contribuições correspondentes ao mez de Maio findo, na quantia de 1:028$650, assim produzida pelas seguintes officinas: machinas, 168$750; fundição, 157$000; construcções, 195$900; gravura, 62$200; laminação, 167$200; xylo chimi-gravura, 158$800; laboratorio, 37$000; estamparia, 91$100.

Para este monte-pio só concorrem os operarios que tiverem mais de um anno de casa.

O illustre director em recente portaria, ainda salientando as vantagens dessa medida, em que se previne as necessidades futuras da familia desafortunada pelo desapparecimento de seu chefe, felicitou ao pessoal artistico pela inauguração da Caixa Equitativa e de seus proveitosos resultados; beneficio este que acaba tambem de ser facilitado aos numerosos aprendizes.

Guarda nacional

O Sr. general Estevão Ferraz commandante superior da guarda nacional acompanhado do seu ajudante de ordens major Torquato de Souza, visitou no dia 11 das 7 ás 10 horas da noite os quarteis do 3º, 5º, 8º, 9º, 11º, 12º e 4º da reserva.

Em todos encontrou boa ordem e asseio especialmente no 3º, 11º e 12º.

S. Exc. pretende no domingo 26 do corrente passar em revista a 1ª brigada composta dos 1º, 2º e 3º batalhões unidos ao 8º e 9º, todos de infantaria, sob o commando do coronel Malvino Reis.

A formatura será ás 10 horas da manhã no Campo da Acclamação em frente á secretaria da guerra.

Sabemos, accrescenta uma folha da Capital Federal, que o mesmo Sr. general tem incumbido aos seus auxiliares diversos trabalhos concernentes á guarda nacional e entre estes, a confecção de um almanak militar, escripturação dos corpos e carga e descarga de todos os objectos distribuidos aos mesmos, com o fim de responsabilisar a quem de direito couber pelo extravio dos mesmos.

— Entrou hontem de serviço ao quartel-general o tenente Raphael Fonseca ajudante de ordens.

O 9º batalhão de infantaria da guarda nacional tomou ante-hontem posse do seu novo quartel no Campo de S. Christovão.

O batalhão sahindo de seu antigo quartel na rua do Barão de Mesquita, dirigio-se pela rua do Conde do Bomfim passando pela frente do quartel do 8º batalhão, que formado fez-lhe as devidas continencias.

D'ahi seguio o batalhão para o Campo de S. Christovão onde o aguardava uma companhia de guerra do 3º batalhão.

Durante o trajecto recebeu o 9º batalhão duas corôas, sendo uma offerecida pelo Sr. Deputado Dr. Oiticica.

No quartel do 9º estava o Sr. general Estevão Ferraz, commandante superior e seu estado-maior, commandantes e officiaes de diversos corpos da guarda nacional e do exercito a quem foi offerecido um lauto *lunch*, trocando-se diversos brindes, sendo o de honra levantado pelo Sr. general Estevão Ferraz ao marechal Floriano Peixoto.

O 9º batalhão apresentou-se com o maximo asseio e disciplina.

Depois da festa o 3º batalhão fez de novo as continencias, regressando á cidade ás 4 1/2 horas da tarde.

—

Conflicto

Tendo algumas folhas pintado com côres negras um conflicto occorrido no circo chileno, o coronel Medeiros, commandante da Escola Militar, dirigio ao «Jornal do Commercio» a seguinte carta:

«O vosso informante que transmittio a noticia do conflicto hontem havido no circo chileno, e inserta na folha de hoje, levado talvez pelo desejo que fosse logo publicada, aceitou a primeira versão espalhada, que, como ficou depois averiguado, era felizmente inexacta.

E' bem verdade, que no conflicto acharam-se envolvidos alumnos desta Escola, mas isso accidentalmente, e sem que delles partisse tal aggressão.

Do inquerito a que se procede, tanto nesta Escola como na brigada policial, resultará a verdade que posso vos garantir: em nada prejudicará o procedimento de alguns alumnos, que á paisana e pacificamente, assistiam a um divertimento publico.

Das primeiras informações colhidas pelos cidadãos: ministro do exterior, general commandante da brigada policial, Dr. chefe de policia, e por mim, que logo compareci na 12ª estação policial, deprehende-se que a origem do conflicto deu-se entre paisanos e praças de policia; e que, falsas informações de ferimentos no tenente commandante da estação e capitão Pantoja Rodrigues, official a serviço desta Escola, produziram a confusão e desordem, cuja autoria foi falsamente attribuida aos alumnos. O alto grão de consideração em que tenho o *Jornal do Commercio*, e o vosso reconhecido cavalheirismo, me levam a pedir a presente satisfação, isso, bem entendido, depois da indispensavel permissão do Sr. ministro da guerra.»

—

Incinerador de lixo

O Sr. Pedro Satyro de Souza da Silveira Junior procedeu hontem á 2ª experiencia do—Incinerador Ambulante,—de lixo de sua invenção.

Essa experiencia disse o *Jornal do Commercio* foi feita em presença dos intendentes, major França Leite, capitão de mar e guerra Guilherme de Lorena e Drs. Medeiros, Siqueira e Milanez, representantes da imprensa e outros cavalheiros, que para esse fim sahiram do caes das marinhas em uma lancha, ás 2 horas da tarde com destino ao Retiro Saudoso, onde se realizou a dita experiencia, em terrenos da Companhia Brazileira de Panificação.

O invento do Sr. Silveira, que já foi descripto, destina-se a receber o lixo na porta das casas e ahi mesmo incineral-o.

Como está construido, não produz bôa impressão; porém muito melhorará com as modificações, que o proprio autor lhe vai introduzir.

Dizem que em alguns paizes estrangeiros ha apparelhos destinados ao mesmo fim, e que aqui mesmo ha incineradores mais aperfeiçoados; o facto é, porém, que nenhum delles ainda foi adoptado para obter se tal resultado.

Cerca de um metro e 45 centimetros cubicos de lixo foram lançados no incinerador, concluindo-se a operação em quasi 20 minutos, constando o residuo de cinza muito fina e poucas pedras de carvão.

Os intendentes, medico representante da inspectoria de hygiene e o engenheiro das obras municipaes examinaram detidamente o apparelho e brevemente darão parecer a respeito.

O Sr. Dr. Ennes de Souza, que assistio á experiencia, fez recolher os gazes provenientes da combustão e uma porção do residuo, para submetter á analyse no laboratorio da casa da moeda, afim de ver se ha materia organica não completamente combustiba.

Terminada a experiencia, foi servido a alguns convidados um jantar, em que se trocaram varios brindes.

—

A questão do Consulado Portuguez

Terminou a questão do Consulado Portuguez. O Sr. Visconde de Santa Marinha já pagou á menor Julia a herança de seu pai, em virtude da qual nascêra a questão do consulado.

— Somos informados que o consulado de S. M. Fidelissima é inteiramente alheio a esta transacção e que de facto lastima que fique sem solução definitiva o importante ponto de direito internacional que elle suscitou recentemente.

Os bohemios

— Lemos no «Paiz»:

Da chefia de policia do Estado do Rio de Janeiro vieram para esta capital as bagagens dessa gente, que constituia a perigosa quadrilha em operações nesta parte do Brazil.

Entre o acervo de trouxas fedorentas, cestos e amarrados de todas as fórmas e volumes, em que repugna até pôr as mãos, ha duas malas, que vieram lacradas e foram abertas na secretaria de policia, á vista da agente que as acompanhou, do thesoureiro da repartição e outros funccionarios.

Dentro dessas malas foram encontrados...... 3:495$500 em papel; 1.540 moedas de ouro, sendo libras esterlinas e de outros typos de diversos valores e nacionalidades; 939 moedas de prata, umas perfeitas, outras inutilisadas; um sacco pequeno contendo pó amarello; um pequeno envolucro lacrado, com a declaração «este cordão pertence ao negociante Lazaro», 140 facas, garfos e colheres, grande quantidade de colares de coral com contas de metal amarello e cordões da mesma substancia; dois relogios e correntes de metal branco; tres grandes cachimbos, sendo dois de metal branco; um par de esporas de metal branco; 2$100 em nickel; um pequeno embrulho lacrado, com a declaração «pertence ao marido da pernambucana», 3 carteiras com papeis, 1 livro e muitas outras bugigangas.

Ficou tudo depositado na mesma repartição em mão do respectivo thesoureiro.

Antes dessa remessa, já havia a repartição de policia desta capital recebido, de igual procedencia, uma letra aos mesmos gregos tomada e no valor de 12.000 drachmas a vencer-se em 8 de Fevereiro de 1893, quantia essa que fôra depositada em um banco da Grecia a 8 de Fevereiro de 1889 e vencia o juro de 3 1/2 % ao anno.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do Governo foram-nos remettidos os seguintes actos:

2ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 20 de Junho de 1892.

O governador do Estado, tendo em vista o auto de perguntas a que se procedeu na Secretaria da Questura Policial:

Considerando que são incompativeis com o regimen republicano as praticas por alguns governos seguidas ou permittidas de se disfarçarem os agentes da força publica para o fim de promoverem manifestações fingidamente populares aos mesmos governos;

Considerando que um governo honesto e patriotico só precisando do apoio dos homens sensatos não se pode confundir com quem quer que julgue honrosas taes manifestações;

Considerando que está provada a responsabilidade do tenente quartel mestre do Corpo Policial João Gualberto de Magalhães nos acontecimentos que tiveram hontem por theatro o recinto e as galerias da Camara dos Deputados;

Considerando que esse official pela sua irreprehensivel conducta, zelo e moralidade se recommenda á benevolencia do Governo, de accordo com o art. 3º do regulamento disciplinar;

Resolve, usando das attribuições que lhe conferem o Decreto de 4 de Janeiro de 1890 e o art. 5º § 29 do regulamento disciplinar ao exercito, que seja recolhido preso ao quartel do seu corpo por 20 dias aquelle official.

(Assignado) Alexandre José Barbosa Lima.

4ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 20 de Junho de 1892.

O governador do Estado resolve considerar sem effeito a ordem de 3 do corrente expedida ao inspector do Thesouro sobre o pagamento da gratificação de 15 annos, concedida aos professores Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago e Augusto José Mauricio Wanderley, a contar da data do implemento do respectivo prazo, e bem assim o despacho de igual data, exonerado na petição dos mesmos professores.

(Assignado) Alexandre José Barbosa Lima.

4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Junho de 1892.

O governador do estado, tendo em attenção o officio em que o Dr. questor policial communica ter o tenente Carlos Martins de Lemos Seabra, commissario do 6.º corpo, tomado parte saliente nos deploraveis successos que tiveram por theatro o recinto e as galerias da Camara dos Deputados no dia 18 do corrente, resolve demittir aquelle official do cargo que occupa.—(Assignado)—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Exoneração—Por portaria de 18 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel Virginio Marques Carneiro Leão do cargo de secretario interino do Governo do Estado.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 5ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Hermogenes, Gomes de Mattos, Barros de Lacerda, Pinho Borges, Souza Leão, Gonçalves Ferreira, Luna Freire, Peretti, Velloso, Serra Martins, Aristarcho Lopes e Ermirio Coutinho.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo as informações prestadas pelo inspector do Thesouro do Estado relativos á pretendida aposentadoria do ex-collector de Páo d'Alho Jesuino Domingues Carneiro.—A' quem fez a requisição.

Outro do 1º secretario do Congresso de Manáos communicando que no dia 1º do corrente effectuou se a installação solemne do referido Congresso, a promessa e posse dos Exms. Srs. Eduardo Gonçalves Ribeiro e Barão de Juruá, aquelle para presidente e este para vice presidente daquelle Estado.—Inteirado.

Outro do Dr. questor, remettendo a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 31 de 1892—Inteirado.

O Sr. 2º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Parecer n. 61 da 3ª commissão adoptando nos termos em que se acha concebida a resolução iniciada na Camra dos Deputados pelo projecto n. 25 deste anno, sobre cemiterios.

Vai a imprimir:

Parecer n. 62, da 5ª commissão, redigindo para a 3ª discussão o projecto n. 62 deste anno sobre a illuminação da cidade do Recife.

O Sr. Serra Martins requer e obtem seja este parecer impresso no jornal da casa e dado para ordem do dia da proxima sessão.

E' lido, apoiado, indo a imprimir sob n. 7, o projecto apresentado na sessão antecedete pelo Sr. Hermogenes.

Comparecem os Srs. Malaquias Gonçalves e Sá Pereira.

O Sr. Gomes de Mattos justifica o seguinte requerimento que é approvado depois de haverem orado os Srs. Serra Martins, pela ordem e Malaquias Gonçalves.

«Requeiro que se peça ao Sr. Governador do Estado que informe que medidas repressivas foram empregadas pela autoridade competente:

1º Quanto á profanação de actos religiosos na do presidio de Fernando na sexta-feira da paixão deste anno.

2º Quanto ao roubo acompanhado de sacrilegio commettido nos primeiros dias deste mez na ermida de N. S. da Piedade do municipio de Muribeca.

3º Quanto ao roubo, tambem acompanhado de sacrilegio, commettido na matriz da Varzea, na madrugada de 18 do corrente.

Sala das sessões do Senado, 20 de Junho de 1892.—Gomes de Mattos.»

Passa a ordem do dia.

Approvam-se sem debate, sendo remettidos a 5ª commissão para os reduzir, os pareceres ns. 51 e 52 deste anno sobre as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 73 de 1881 e 19 deste anno, tratando aquelle de um pagamento aos herdeiros de Antonio Soriano do Rego Barros e o ultimo da concessão de um auxilio de 1:500$000 ao Concelho Municipal de S. Bento para melhoramento de um açude.

Approvou-se sem debate em 2ª discussão o parecer n. 47 adoptando tal como se acha a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 15 deste anno (credito para pagamento de uma ambulancia.)

Adia-se pela hora a 3ª discussão do parecer n. 57, substituindo o projecto n. 2 do Senado, deste anno, tendo orado os Srs. Malaquias Gonçalves e Hermogenes, tendo sido apoiadas 4 emendas de ns. 1 a 4, sendo a de n. 1 do Sr. Gomes de Mattos, a de n. 2 do Sr. Serra Martins, a de n. 3 da Sr. Malaquias Gonçalves e 4 do Sr. Hermogenes.

Achando-se sobre a mesa foram a imprimir 2 pareceres de ns. 63 e 64 da 5ª commissão, redigindo as duas resoluções approvadas nesta sessão em 3ª discussão.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do parecer n. 16, 3ª dos de ns. 62 e 54, todos deste anno e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 19 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente o Sr. 1º secretario menciona o seguinte expediente:

Officio do Sr. deputado coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, dando a sua demissão de presidente da Camara.

Obtendo a palavra o Sr. Eduardo Tavares, por algumas considerações a respeito do officio de demissão do Sr. coronel Cintra.

Submettido a votação o officio, foi aceita a demissão, e procedendo-se a eleição para preenchimento da vaga, foi eleito presidente da Camara o Sr. Moreira Alves com 16 votos, obtendo 2 votos o Sr. Martins Junior.

Continuando se a leitura do expediente, o Sr. 1º secretario menciona mais:

Um officio do 1º secretario do senado remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 4 deste anno, concedendo um anno de licença ao escrivão do Supremo Tribunal do Estado José Peres Campello de Almeida—A' commissão de constituição e justiça.

Petição do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, novamente requerendo a sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de Maria Candida de Figueiredo Santos, professora da Escola Normal, requerendo a differença de seus vencimentos relativos aos exercicios de 1888 a 1889—A' commissão de orçamento.

Pede a palavra o Sr. Eugenio Bittencourt e declara a casa que deixou de comparecer a ultima sessão por motivos de incommodos de saude, mas que se tivesse comparecido, votaria pela moção que se apresentou na referida sessão.

Obtem a palavra o Sr. Camara, por igual declaração e entrando em outra ordem de considerações, apresenta um requerimento, para que as duas camaras reunidas, intimem o Sr. governador do Estado para que renuncie o cargo, para o qual foi eleito, por se achar incompatibilisado com os bons republicanos deste Estado.

O Sr. presidente, depois de algumas considerações, em face do regimento, com relação á aceitação do requerimento, concede a palavra ao Sr. Martins Junior, que conclue pedindo ao Sr. Camara a retirada do seu requerimento, ao que annuio aquelle Sr. deputado.

O Sr. Pedro Correia obtendo a palavra, faz varias considerações sobre os factos que motivaram a apresentação de uma moção na sessão antecedente, concluindo que, si estivesse presente votaria contra a mesma moção, solicitando em seguida a exoneração do cargo de 1.º secretario, a qual, consultada a Camara, não foi concedida.

O Sr. Montenegro tambem obtendo a palavra, declarou que si estivesse presente na ultima sessão, teria votado pela moção apresentada pelo Sr. Martins Junior.

O Sr. Véras, obtendo a palavra, refe-se tam-

ILEGÍVEL

bem as occurrencias da ultima sessão, e conclue mandando a mesa um requerimento, que é approvado, para que, com urgencia, se peça informações ao Sr. governador do Estado, por ordem de quem foram pedidos os soldados de policia que foram visto disfarçados, nas galerias da casa na sessão de 18, e de outros que foram presos no mesmo estado, nas proximidades da Camara.

Procedendo-se a eleição para preenchimento da vaga de 1.° vice-presidente, que se dera com a eleição do Sr. Moreira Alves para o lugar de presidente, foi eleito Sr. Juvencio Maria por 19 votos, sendo eleito para o cargo de 2.° vice-presidente o Sr. João Coimbra por 15 votos, obtendo os Srs. Esmeraldino Bandeira, Pedro Correia e Correia da Cruz um voto cada um.

Passando se á ordem do dia, e sendo submettido á votação do projecto n 38 do corrente anno, com as respectivas emendas, foi approvado o substitutivo do Sr. Eugenio Bittencourt, menos o art. 1.° que foi rejeitado.

O resultado da votação do projecto foi o seguinte:

Art. 2.° Rejeitado e approvada a emenda substitutiva sob n. 15.

Art. 3.° Rejeitado e approvado com as respectivas emendas.

Art. 4.° Approvado.

Art. 5° Approvado com a respectiva emenda.

Art. 6° Approvado e regeitado seu paragrapho unico.

Art. 7° Approvado.

Art. 8° Idem.

Art. 9° Idem com a respectiva emenda.

Art. 10. Idem.

Art. 11. Regeitado e approvado o seu substitutivo.

Art. 12. Regeitado.

Art. 13. Approvado.

Art. 14. Idem e com respectiva emenda.

Art. 15. Approvado.

Art. 16. Idem com a emenda n. 16 que consigna mais um artigo sob n. 17.

Disposições transitorias:

Foram approvados os artigos 1°, 2°, 3° e 4°, sendo o 2° com a competente emenda.

Tabella.—Foram approvados todos artigos, sendo 8° e 9° com as emendas apresentadas; e regeitado o artigo 10; approvado o respectivo subjectivo; ficando todas as emendas dependentes da uma 2ª discussão.

Durante a discussão do projecto, o Sr. Moreira Alves deixou a cadeira de presidente que foi occupada pelo Sr. Pedro Correia.

O Sr. Martiniano Veras manda á mesa a seguinte declaração de voto.

Declaro que votei contra o projecto n. 38 in totum e os substitutivos que foram propostos, porque julgo os pelo numero de praças que se compõe, sem gravame para a situação financeira do estado, e attentatoria á forma federativa da republica; visto que, os municipios tendo á seu cargo a sua policia, a força publica do estado só servirá para a guarda das repartições publicas e para o restabelecimento da ordem nos municipios quando a requisitarem.—S. R.—Antonio Martiniano Veras.

O Sr. Martins Junior declara que votando pelo substitutivo ao projecto n. 38, fel-o coherentemente, apezar de ter declarado que votaria pelo projecto, o que faria por circumstancias de conveniencia politica, que desappareceram e por conseguinte, estava agora pelo substitutivo.

O Sr. Correia da Cruz faz igual declaração e o Sr. João Coimbra demonstra os motivos pelos quaes sustenton o projecto com o seu voto.

Entra em votação e é approvado em 1.ª discussão o projecto n. 47, que extingue a questura policial.

Continúa em 2.ª discussão o projecto n. 35 do corrente anno, sendo encerradas as dos arts. 3 e 4, que deixaram de votar se por falta de numero, ficando apoiadas tres emendas do Sr. Esmeraldino Bandeira e duas do Sr. Correia da Cruz.

Tomaram parte na discussão os Srs. Esmeraldino Bandeira, Martiniano Veras e Correia da Cruz.

Achando se adiantada a hora, o Sr. presidente encerra a ordem do dia e nomeia para as commissões de orçamento e redacção de leis, de que fazia parte, o Sr. João Coimbra, para a primeira e vigario Carvalho para a segunda, e levanta a sessão dando a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão dos projectos ns. 38 e 47 e 3.ª do de n. 47, e continuação da antecedente.

Procissão em desaggravo—Como um solemne protesto ao sacrilegio commettido por scelerados que não trepidaram em metter mãos na arca santa do *Senhor*, realisou-se no domingo ultimo a annunciada procissão em desaggravo cujo esplendor e magnificencia excederam a expectativa publica.

Podemos affirmar, segundo as tradicções que, n'esta cidade, jámais verificou se tão brilhante e imponente acto ecclesiastico.

De facto o prestito religioso, de que tratamos, já pela grande massa de fieis que o compunham, já pela reverencia e ordem que n'elle se notava, deixou acima de toda a duvida a indignação de que se acha possuida a população d'esta cidade ante o vil attentado de que foi theatro a ermida de Nossa Senhora da Piedade, do municipio de Muribeca.

A maioria das confrarias e irmandades da egreja pernambucana, precedida de um extenso e esplendoroso cordão de meninas e moças engrinaldadas, trajando de branco e azul e seguindo os estandartes de suas respectivas devoções, davam um aspecto magestoso e singular ao acto, despertando no amago da alma de milhares de espectadores estes sentimentos da amor e fé como que adormidos pela ausencia de actos d'esta natureza, que excitam, provocam e estimulam a crença do nosso povo.

Além das irmandades, confrarias e devoções fizeram-se representar todas as cathegorias de nosso clero que precedia o palio sob que conduzia o *Viatico* S. Exc. Revma. D. João Esberard, nosso bispo diocesano.

Imponente em todos os sentidos foi este acto religioso com que a nossa igreja verberou o aviltante e ominoso procedimento dos miseros larapios que levaram a devassidão e hediandez de suas almas ao ponto de violarem e saquearem a Casa de Deus.

A procissão largou do pateo de Maciel Pinheiro ás 4 1/2 horas da tarde e após percorrer algumas ruas, recolheu ás 7, deixando de ser cumprido fielmente o itinerario marcado em virtude da hora avançada.

Ao chegar a matriz da Bôa-Vista que achava-se bellamente adornada, teve lugar o *Te Deum*, occupando, por esta occasião, a tribuna sagrada o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves que em palavras vibrantes e eloquentes demonstrou de quanto é capaz o homem sem fé e sem educação, entregue a seus vicios e sem o temor de Deus.

Pela manhã houve n'este templo missa pontifical, com indulgencias e benção do SS. Sacramento, orando ao Evangelho o Revd. Conego Augusto F. M. da Silva, digno e incançavel vigario da freguezia.

Foi uma festa *sui generis* e que ficará gravada na memoria d'aquelles que a assistiram e admiraram.

— Ainda, porém, não se havia apagado do espirito publico a justa indignação de que se achava possuido, já os sacrilegos salteadores davam um segundo assalto ao templo de Nossa Senhora do Rozario, que serve de matriz a freguezia da Varzea.

Não ha duvida que a reproducção de tão horripilante facto em tão curto espaço de tempo, merece toda a attenção das autoridades policiaes não só por tratar-se de um facto que importa no desrespeito e infamação á um culto que já foi o official e acha-se por isso arraigado no coração brazileiro, como tambem porque com a descoberta e aprisionamento de taes scelerados muito lucrará a nossa sociedade, por isso que libertar se-á de criminosos capazes de todas as façanhas e miserias.

Collegio Salesiano—A commissão encarregada de agenciar donativos para a fundação, entre nós, de um collegio para orphãos e desvalidos, começa hoje a sua peregrinação pela freguezia de Santo Antonio.

Compre que nenhum cidadão se negue a concorrer para tão justo quão caridoso fim, por isso que, como já tivemos occasião de demonstrar, é de nimia importancia para este estado a creação de um estabelecimento pio, vasado nos moldes da instituição salesiana.

União Civica—Reunida hontem a quasi totalidade dos religionarios a União Civica de Pernambuco deliberou em sessão recusar a dispensa pedida pelos Srs. F. Soares Quintas e Dr Alfredo Toledo de presidente e orador da sociedade; e ainda approvou tambem por unanimidade um voto de louvor aos mesmos Srs. pela prudencia, delicadeza e brilhantismo com que sustentaram o tacho incrpado de officio dirigido á junta governativa deste Estado sobre as festas commemorativas no centenario de Tiradentes.

Resolveu-se ainda deixar ao talante do sr. presidente a publicação de um manifesto attinente ao movimento politico social.

Faculdade de Direito—Reune se hoje, 21, á 1 hora da tarde no edificio da Faculdade, o corpo academico, afim de deliberar sobre a resolução do Sr. director suspendendo as inscripções para actos extraordinarios.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco—Teve lugar, com assistencia de grande numero de associados, no domingo ultimo, a sessão de assembléa geral dessa associação, sob a presidencia do Sr. João Coelho d'Almeida.

Essa sessão tinha por objecto a discussão dos estatutos e a eleição da nova directoria, mesa da assembléa e commissão de exame de contas, sendo approvado em 1ª discussão o novo projecto, com vigencia immediata da parte referente ao processo eleitoral.

Procedida a eleição, deu o seguinte resultado:

Directoria

Presidente e vice-dito—Augusto da Silva e João F. de Castro e Silva.

Secretarios—Augusto Carlos Boa-Viagem e Ildefonso de Freitas Pinheiro.

Thesoureiro e vice dito—Ignacio Rodrigues de Carvalho e Francisco A. da Silva Marques.

Orador—Joaquim José Luiz de Souza.

Assembléa geral

Presidente e vice-dito—Nerêo Correia Maciel e Antonio de Oliveira Basto.

Secretarios—José de Castro Monteiro e Alexandre Medicis.

Exame de contas

Leoncio Lobato e André P. Delgado.

— Teve tambem lugar nessa sessão a collocação, no salão de honra, do retrato do consocio Augusto da Silva, que foi igualmente acclamado socio benemerito, sendo que ao ser offerecido o retrato subiram á tribuna os consocios Nerêo C. Maciel, Alexandre Medicis e outros, todos os quaes foram bastante victoriados.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Augusto da Silva, que agradeceu com phrases repassadas de enthusiasmo, a honra que acabava de lhe ser conferida.

No proximo domingo haverá nova reunião para discussão de estatuto.

Secretario do governo—Pediu exoneração do cargo de secretario do governo do estado o Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, que durante o tempo em que exerceu as suas funcções deu sobejas provas de zelo e actividade.

O Motim—Distribuio-se o n. 8, edicção de hontem.

Recebemol o e agradecemos.

Le Bresil—Fomos obsequiados com o n. 384 de 29 de Maio ultimo.

Interessante como sempre, o summario das materias do collega consta dos seguintes artigos:

Telegrammas—Nosso correio do Rio.—Ultimas noticias.—Nosso correio do Prata.—Echos de toda parte.—Correspondencia.—As industrias no Brazil.—Revista financeira.—Annuncios financeiros.

Imposto de fumo—A commissão de constituição, legislação e justiça, por unanimidade, approvou o parecer, apresentado pelo Sr. Gonçalves Chaves, sobre o imposto do fumo, considerando o inconstitucional, por ser isto attribuição dos estados.

Azevedo Coutinho—Esse notavel portuguez vai publicar brevemente o relatorio da sua ultima expedição á Africa e ao mesmo tempo, no sentido de se justificar mais cabalmente e mais copiosamente das accusações que se lhe tem assacado, realisar uma serie de conferencias, que parece serão em S. Carlos.

Assistencia judiciaria—O instituto dos advogados do Rio de Janeiro acaba de tomar providencias no sentido de se tornar uma realidade a —assistencia judiciaria.

Todos os mezes será nomeada uma commissão de membros d'aquelle instituto, encarregada de defender no jury e perante outros tribunaes as pessoas baldas de recursos.

Uma coronela—Por occasião da grande revista militar passada por Guilherme II as suas tropas, em honra da rainha Guilhermina, da Hollanda, o imperador nomeou sua magestade real coronela do 4° regimento da guarda.

A nova guerreira tem onze annos.

O Cartas—Recebemos o n. 1 de um periodico que ora inicia a sua vida no jornalismo.

E' escripto com ardor.

Agradecendo a honra da visita, desejamos prospera existencia.

Vapor do norte—O paquete nacional Porto Alegre, que vem regressando dos portos do norte da republica, deixou hontem, ás 2 horas da tarde, o porto do Ceará.

E', pois, aqui esperado no dia 23, pela manhã, seguindo no mesmo dia, á tarde, para Bahia e Rio de Janeiro.

União Typographica Pernambucana—Realisou-se ante-hontem a sessão especial e extraordinaria, convocada para discutir e approvar o parecer da commissão incumbida de estudar o projecto referente a excessos de linguagem na imprensa, sendo approvado unanimemente, com uma emenda, o mencionado parecer e nomeada uma commissão afim de, por meio de mensagem, dirigir se aos respectivos proprietarios de officinas typographicas solicitando-lhes suas opiniões e assignaturas.

Em seguida tratou-se de diversos assumptos de immensa importancia para a classe, representada pela União Typographica.

Fallecimento—Falleceu hontem, pelas 10 horas da manhã, o cidadão José Vaz Salgado, victima de um insulto cerebral proveniente de uma desastrosa queda.

O infeliz moço que era muito conhecido e estimado pelo seu caracter lhano e afavel contava 24 annos de idade e deixa em completa desolação a sua mulher que se acha em adiantado estado de gravidez.

A esta e mais familia sentimentamos, animando-as pela resignação na crusciante dor que experimentam.

Sociedade Gonçalves Dias—Antehontem, sob a presidencia do Sr. Ramon da Costa funccionou este gremio em sessão ordinaria, na qual teve lugar, a posse do novo socio effectiva o Sr. Manoel Paes Barreto, o jury historico do personagem Duguay-Trouin sendo promotor o Sr. José Rabello e advogado o Sr. Antonio Annunciação, e a leitura do soneto—Alice—pelo Sr. Ernesto Santos.

No proximo domingo effectuar-se-ha a assembléa geral do corrente mez.

O arco da velha—Darão á estampa Brinco Junior e Scismas Junior, com esse titulo, um compendio de versos para divertimento nas noites de Santo Santonio, S. João e S. Pedro.

O alludido compendio contem sortes, epigrammas, charadas, logogriphos, etc, e é seguido de um apendice de poesias de autores desconhecidos, encontrando-se nelle, portanto, tudo quanto il faut.

Agradecidos pelo exemplar que recebemos.

Assassinato—Em S. João dos Pombos, a noite de 8 do corrente, foi barbaramente assassinado á cacetadas e com 3 facadas Manoel Soares dos Santos pelos individuos Antonio Francisco, José Francisco dos Santos e Manoel Francisco que poderam furtar-se a prisão.

Tiro—A' tarde de 16 do corrente José Cypriano da Silva desparou um tiro de pistola sobre Pedro Felix de Freitas; o qual foi alcançado pelo projectil, que empregou-se-lhe na coxa esquerda.

O delinquente foi preso em flagrante.

Finance—Dos portos do norte é esperado neste até o dia 5 de Julho.

Segurança—Esse vapor deve tocar neste porto no dia 25 do corrente, em viagem para o sul.

Belmonte—Em 9 do corrente escreveu-nos dessa localidade:

« Hontem foi esta villa testemunha de uma scena criminosa praticada pelo 1° supplente de delegado, e tenente commissario desta infeliz guarda local contra o 1° supplente do juiz municipal, cuja casa invadio levado por mas intenções, que se não realisaram pela intervenção da familia e dos soldados que acudiram promptamente contra seu commandante.

« O conselho tem deixado de continuar em seus trabalhos.

« Aqui as cousas vão de mal a peior, pois não ha garantia de vida, nem de propriedade: cada um que se defenda como poder, e quizer!

« Já temos ambulancia, a qual se acha entregue ao cidadão Manoel Lopes de Barros para applical-a aos necessitados.

« Não voltarão mais as cousas pelo que perdemos as lavouras.

« Estamos certos do addiamento das eleições para o dia 20 do corrente, o pensamento que correrá livremente, quem tiver maioria ganhará.

« Já se acha designado o dia 6 do mez proximo vindouro para a primeira sessão do jury deste municipio.

« O Revm. Antonio Malaquias de Vasconcellos é nosso capellão, e com elle estamos satisfeito, pois assistira a todo o mez marianno, pregando sempre o Evangelho. »

Revista de Portugal—Recebemos o n. 23 dessa importante Revista, cujas materias constam do seguinte summario:

As villas do norte de Portugal.—João de Deus e a renovação do moderno lyrismo.—Uma visita a Benares.—Pharmacia Pires.—Cancioneiro da Revista.—Esquisse de la marche de l'étude géologique du Portugal.—A questão colonial.—Idéas e factos.—Revista de politica europeia.—Revista scientifica: Portugal e a commemoração da descoberta da America.—Revista de critica litteraria: Os livros dos novos.

Aposentação—Por não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do estado de S. Catharina, foi aposentado o juiz de direito da comarca da Laguna, Dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

Medalha Jaceguay—A medalha de ouro instituida pelo almirante Jaceguay, presidente do Club Naval, foi conferida ao Sr. 1° tenente Ribeiro da Costa, pelo invento de uma nova machina para navios de guerra e mercantes, e considerada na exposição de Paris um dos melhores inventos de industria, e premiado pela commissão da mesma exposição.

Solimões—Ao «Jornal do Commercio» escreveu respeitavel cavalheiro:

« Tendo o povo brazileiro certeza do horrivel desastre que o enlutou, não só com a perda do seu couraçado «Solimões», mas tambem da sua tripolação, para que fique perpetuado esse doloroso acontecimento e sempre relembrados os infelizes que a bordo do «Solimões» perderam a vida, lembro que convideis todos os collegas da imprensa a abrirem uma subscripção nacional com o fim de se obter a importancia equivalente ao custo de um couraçado aperfeiçoadissimo, que tambem se chamará «Solimões».

Parece-me que não haverá brazileiro que não coopere para ver ainda fluctuar em nossa bahia o «Solimões 2° como que re-apparecido dos abysmos do Oceano para recordar a dolorosissima tragedia do cabo Polonio.»

Casamento Civil—No 3° districto foi hontem lido proclama de casamento, dos seguintes contrahentes:

1° proclama

De Floriano Baptista de Oliveira e Beatriz Guilhermina de Miranda, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Armazem do Abrantes—Acaba de retirar da Alfandega esse armazem, á rua do Bom Jesus n. 18, alguns barris de manteiga ingleza, de sua encommenda especial e que tem á exposição do publico, que d'ella poderá prover-se, certo de que irá usar de optima manteiga e isenta de qualquer suspeita em sua composição.

O provinato é pequeno, e não se demorará em esgotar-se; e por isso tambem não se demorem os freguezes em fazer o seu sortimento, afim de não passarem pela decepção de não encontrarem n'a mais, quando demoradamente a procurem.

Club Parochial da Boa-Vista—Este club faz sessão hoje, ás 7 horas da noite, no lugar do costume para dar posse a sua nova directoria e para tratar de negocios de summa importancia politica.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz ronda de visita um subalterno da 2° batalhão.

O 2° batalhão de infantaria dará as guardas aos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Pessoa.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis pelo processo de Guyon reclamada por epitelioma.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, de 19 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°6	758m,94	19,81	85
9 »	25,°6	759m,82	19,67	80
12 »	26,°3	760m,72	18,73	73
3 t.	26,°1	760m,16	19,36	76
6 »	25,°6	759m,82	19,49	78

Temperatura minima 23°,00.

Temperatura maxima 27°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,2, á sombra 3m,2.

Chuva 9m,4.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE de meia noite até 9 h. da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 3 h. e 20 m. da tarde; SSE com interrupções de SE e S até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,85 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Junho	11—39 da m.	2m15
B. M.	19 de »	6—30 da t.	0m63
P. M.	20 de »	0—48 da m.	2m07
B. M.	20 de »	6—50 da m.	0m63

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Santa Rita, de uma bomba centrifuga e outros muitos accessorios de fabrica de gelo.

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas e na mesma rua, de folhas de zinco, encerados, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, no trapiche Livramento, de 180 caixas com cebolas avariadas.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua da matriz da Boa-Vista, de bens moveis, um piano, espelhos e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Anna Marques Avila.

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Anna Marques Avila.

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma do professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Maria Joaquina Ferreira Soares; ás 6 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida; ás 7 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de D. Maria Izabel de Carvalho Albuquerque.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Espirito Santo»:

Rozendo J. Monteiro, Vicente Gerás, José Celano, C. G. Marazzi, Silvino A. I. da Paz, 2 praças, Virginia E. R. Gomes, João R. Damaceno, Joaquim A. de Sant'Anna, Candida de Queiroz Silva, Pedro Majú, capitão José Joaquim do Rego Barros, Domingos Grego, João C. de Souza, Ignacia F. de Oliveira, Roza e Maria dos Santos, Manoel Antonio dos Santos.

— Chegados do sul no vapor inglez «Thames»: Thomas Ford, Dr. Antonio Pinto, Manoel Lopes Ferreira, Francisco Nunes de Souza, Affonso de Moura Guerra e João Barroso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Junho de 1892.

Existiam 319, entraram 4, sahiram 10, existem 313

A saber:

Nacionaes 277, mulheres 7, estrangeiros 27 —Total 313.

Arraçoados 279.

Bons 260.

Doentes 12.

Loucos 6.

Loucas 1.

—Total 279.

Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 132 pessoas, sendo homens 53 e mulheres 79.

Hospital Pedro II—O movimento do estabelecimento de caridade a cargo da santa Casa da Misericordia do Recife, do dia 19 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	668	
Entraram	17	
		685
Sahiram	13	
Falleceram	4	
Existem	674	
		691

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/4 e sahio ás 11 3/4 horas.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 13.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 25 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Junho (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Junho:

José, Pernambuco, 6 dias, S. José; mal dos sete dias.

Anna Theresa, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; ecyrema.

Candida Alexandrina Monteiro, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculose.

José, Pernambuco, 11 annos, Afogados; febre typhica.

— 19 —

Manoel Pereira de Lucena, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Poço; febre amalignada.

H. Elliot, Inglaterra, 65 annos, casado, Graça; typho icteroyde.

Apolinario Soares Marinho, Rio Grande do Norte, 28 annos, solteiro, Boa Vista; scyrrhose hepatica.

Manoel Bezerra da Paixão, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; cachexia syphitica.

Maria, Pernambuco, 12 horas, Boa-Vista; tetano infantil.

José Alves Pereira, Ceará, 25 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Ignacio dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Recife; padecimentos inveterados.

Virginio, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; bronchite.

COMMUNICADOS

Cahiram as mascaras

Sr. governador do Estado

O terreno em que pisais é o da franqueza, da probidade e da honradez politica que não cabe nos estreitos moldes dos mesquinhos interesses pessoaes em que se debatem os republicanos Fritz-Mack, filhos da politica do passado, cuja arena era dividida por um amalgama de sangue e de odio. Os vossos antecessores esbarraram na muralha da ganancia, esboroada já pela indignação dos homens sinceros; e, a inconfessavel fraqueza, a inexcedivel covardia do moço que se diz chefe do partido republicado; moço que não sabe onde achar a coragem precisa para cahir embora, mas salvando ao mesmo tempo um punhado das virtudes da politica democratica, pela qual bateu se na adversidade com bastante civismo e que hoje foje, nos momentos mais difficies, deixa do atraz das costas a sinceridade de suas convicções politicas, envergonhado de si mesmo tem dado margem a que as velhas raposas dominadas pelo appetite que lhes é habitual, solapem dia a dia a solidariedade do partido, annullando de momento a momento a influencia do *chefe* republicano, que é agora fatalmente uma presa ingenua daquelle que hontem dos arraiaes ouro-pretano, a meio corpo foradas sacadas do palacio do governo, em 89, apontavam o caminho do xadrez ao *bitter* que se approximava victoriando a Republica!

Que importa!?

Hoje, de um lado, vê se o ultimo presidente da monarchia neste Estado, e actual sub-chefe do *partido republicano*, cavalgando os operarios legitimos da conquista democratica; e de outro lado atravez dos mares, o mesmo homem que sentindo chicotear lhe as faces o enthusiasmo popular aconselhava a prisão do Dr. Martins Junior, enrola se na bandeira sem valor, mas que tem a seguinte inscripção:

9 annos senatoriaes

«..... colhendo doce fructo!»

—

Quanta honestidade civica ha em tudo isto!?

E o Dr. Martins Junior em quem reconheço prestigio, apesar de sua dupla vista, vê tudo opaco!!

E' que a sua myopia é filha ou da sua criminosa bôa fé, ou da falta de coragem para sucumbir na luta como o ultimo soldado de Marathona!!

S. S. revolveu todo o archivo da vida administrativa do governador do Estado e não encontrou um facto serio que podesse encher o bojo do *discurso* com que justificou o rompimento do *partido* com o Dr. B. Lima.

A falta de fundamento politico e a grande somma de despeito embaciaram a intelligencia de S. S. e enfraqueceram lhe os argumentos.

•

A ruptura foi determinada pelo adiamento das eleições federaes.

E' simplesmente irrisorio!

Mas sabem que o Sr. governador adiou o pleito porque as autoridades subalternas não cumpriam as suas differentes portarias sobre liberdade eleitoral, que é base do programma politico de S. Exc. e que está de inteiro accordo com os interesses da communhão social no que diz respeito aos direitos do homem.

A vantagem do adiamento ficará provada opportunamente!

Argus.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

A corrida do domingo no prado da Estancia, foi um successo, como haviamol-o predito.

Realisada a condição, seguiram-se as consequencias:

Concurrencia e animação.

E destas uma festa uma festa agradavel.

Mesmo na circumstancia de suas *panelinhas combinadas*... de uma feitiços contra os feiticeiros *et reliquas*.

E' preciso observar e *parce sepultis*, e passarmos a historia das carreiras.

Eil-a abreviada e na verdade dos factos.

•

Primeiro pareo—Experiencia—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1891 nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Mirante, montado por Pedro de Souza, 55 kls., 1°

Conforme, idem por José Marcelino, 55 kls., 2°

Good-Morning, idem por João Campos, 65 kls., 3°

Tempo: 60"

Rateio das poules: Mirante em primeiro 63$500 e em segundo 32$400; Conforme em segundo 16$200.

Movimento das poules: Venderam se 728, em primeiro 433 e em segundo 295, na somma de 2:640$000.

•

Segundo pareo—Prado Pernambucano—1 200 metros.—Animaes pungas e palludos que não tenham ganho em 1891 e 1892. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Favorita, montada por Alfredo de Freitas, 54 kls., 1°

Tenebrosa, idem por Alexandre, 54 kls, 2°

Moema, idem por João Campos, 54 kls., 3°

Tempo: 91"

Rateio das poules: Favorita em primeiro 9$300 e em segundo 6$900; Tenebrosa em segundo 13$500.

Movimento das poules: Venderam se 790, em primeiro 542 e em segundo 248, na somma de 3:950$000.

•

Terceiro pareo—Velocidade—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Vivas, montado por Balbino Moreira, 55 kls., 1°

Pygmeu, idem por Kelly, 56 kls., 2°

Galette, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls., 3°

Tempo: 66"

Rateio das poules: Vivas em primeiro 33$300 e em segundo 15$900; Pygmeu em segundo 14$600

Movimento das poules: Venderam-se 1.126, em primeiro 683 e em segundo 443, na somma de 5:630$000.

•

Quarto pareo—Prado da Estancia—1.609 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 350$ ao primeiro, 70$ ao segundo e 35$ ao terceiro.

Siroco, montado por Balbino Moreira, 56 kls., 1°

Niniche, idem por Gustavo, 54 kls., 2°

Morgadinha, idem por Nicoláo, 54 kls., 3°

Tempo: 115"

Rateio das poules: Só tendo havido jogo do primeiro, Siroco deu 7$100.

Movimento das poules: Venderam-se 641, na somma de 3:205$000.

•

5.° pareo—Imprensa Pernambucana—1500 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pygmêo montado por Kelly, 54 kilos 1°

Tudo-é, idem por Alfredo de Freitas, 54 kilos 2°

Cyclone, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 3°

Tempo: 115"

Rateio das poules: Pygmêo em primeiro 13$200, em segundo 8$400, Tudo-é em segundo 10$100.

Movimento das poules: Venderam-se 1245, em primeiro 785 e em segundo 459, na somma de 6:225$000.

•

6.° pareo — Hippodromo do Campo Grande—1208 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Maurity, montado por Manoel Archanjo, 58 kilos 1°

Talispher, idem por João Campos, 55 kilos 2°

Piramon, idem por Canavarro 65 kilos 3°

Tempo: 91"

Rateio das poules: Maurity em primeiro 6$900 e em segundo 5$200, Talispher em segundo 5$800.

Movimento das poules: Venderam-se 286, em primeiro 233 e em segundo 53, na somma de 1:430$000.

•

Não foi corrido o setimo pareo, por não permittil-o o adiantamento da hora.

•

A casa das apostas emittio 4816 poules dando em producto a importancia de... 24:080$000.

•

Hippodromo do Campo Grande

Hoje fecha-se a inscripção para a 21.ª corrida desse prado.

•

Multas e suspensão

A directoria do Prado Pernambucano multou por irregularidades commettidas, os jockeys Manoel Archanjo, Kelly, Luiz de França, Eusebio Tavares e João Carlos, em 50$000 cada um, suspendendo por 3 mezes do exercicio o jockey Casemiro Fernandes.

•

Animaes transferidos

A coudelaria Nacional houve a egua Morgadinha, e a Pelotense o cavallo Blitz, que passou a denominar-se D. Affonso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Immigração para o Norte

O accumulo de trabalhos que sobre meus hombros pesaram no sabbado ultimo e hontem attenta a minha posição perante o partido republicano, impediram-me de responder a carta que me foi dirigida pelo illustre Sr. Dr. Barata Góes, digno delegado das Terras e Colonisação, o que farei amanhã.

Recife, 20 de Junho de 1892.

J. Thiago da Fonseca.

Parece incrivel

Sob estas palavras o Sr. Redactor da Gazetilha do *Jornal do Recife*, entre outras *amabilidades* diz as seguintes: « O senhor Governador do Estado, um homem que dizem *querer viver as claras* de accordo com o grande lemma do Augusto Comte, o que foi proclamado no recinto da Camara pelo seu illustre tio, não teve duvida em concordar que se disfarçassem soldados de policia para ir perturbar as sessões da Camara etc., etc.

Não fossem essas palavras e eu não viria a imprensa defender a esse Sr.

S. Exc. o Sr. Governador do Estado, tem vivido e ha de viver as claras—assim outros o fizessem; e o Sr. Redactor da *Gazetilha*, a não estar tão apaixonado quando escreveu as linhas que publicou taria mais justiça a S. Exc:

As praças que foram as galerias da Camara o foram sem o menor conhecimento de S. Exc. Depois das deligencias a que está procedendo o honrado Dr. Questor, será punido severamente, quem de direito como costuma fazer S. Exc.

Essas praças, que foram presas por um coronel do exercito, e senador do Estado o Sr. Julião, que não trepidou, como tal, a descer ao papel de inspector de quarteirão, conduzindo para a questura, as mesmas praças, já foram inquiridas, e aguarde o resultado do inquerito o Sr. Redactor, para então fazer justiça ao caracter de S. Exc.

Quanto a dous *capangas conhecidos*, que se achavam no recinto da Camara o Sr. Redactor, tem junto a si, quem melhor possa informar o que ahi faziam esses homens, não só nesse dia, como em todos os anteriores até a abertura do Congresso.

E para o Sr. Redactor ser justo, devia referir-se tambem a outros muitos que se achavam ao lado desses dous. Para que estarmos com esses *queixumes* e accusações infundadas?

O publico não é nenhum beocio, para não saber *onde está o gato*...

Por ora basta.

Recife, 20 de Junho de 1892.

L. Cintra.

Ao cidadão governador

Foi assim que na columna do partido republicano do «Jornal do Recife», exhibio se o Sr. 1.° tenente Autuliano Barreto Lima, deputado ao congresso estadual.

Vejamos se o Sr. deputado tem razão, para assim proceder

Mas, eu peço a S. Exc. que não leve a mal, o eu ter, a exemplo de S. Exc., fazer menção de algumas particularidades, havidas entre S. Exc. e o Sr. governador do estado, em minha presença, e quiçá commigo, em particular, porque S. Exc. lançou em publico um documento para a historia politica da nossa terra, e comprehende S. Exc que o historiador futuro, precisa de dados para avaliar da procedencia da accusação que faz ao governador, um deputado do estado.

Antes de tudo, eu devo fazer uma declaração ao publico, e é a seguinte:

Ha muito tempo, que, na camara dos Srs. deputados eu notava que o Sr. deputado Autuliano tinha desejos de declarar em opposição ao Sr. governador do estado; porém, sempre em contra marchas, sem coragem de atacal o de frente. Eu, com a maxima paciencia, aguardava o momento psychologico, para obrigal o a ser franco, quando por occasião da discussão do projecto de força policial foi-me facultado esse momento. S. Exc. desviando sempre as maiores provocações terminantes, cedeu afinal, e declarou-se em franca opposição! Tomando a palavra, eu prometti a S. Exc. mostrar a sua sem razão, para abandonar assim o seu companheiro d'arma, e « quando a Camara dos Srs. deputados », conhecesse d'esse motivo, certamente, daria o devido valor a essa opposição. Pois bem; S. Exc. publicou a carta a que me refiro, e que nem com adresa a S. Exc. o Sr. governador, e eu, aceitando-a tal qual vem, proponho-me a provar a S. Exc., que o motivo do seu rompimento com S. Exc. póde ter como causa, qualquer outro motivo; mais nunca, o que patenteia ao publico.

Por ora limito me a dizer ao Sr. deputado Autuliano Barretto Lima o seguinte: « O movel que levou-o a romper com S. Exc. o Sr. Governador do Estado, foi pura e simplesmente o não querer S. Exc. fazer uma injustiça, demittindo um empregado da mesma repartição, em que é empregado, seu irmão, para dar o lugar a este. »

Eis ahi.

Sei que S. Exc. não ficará satisfeito com esta minha affirmativa, que certamente, o irá magoar; mas tenha S. Exc. paciencia, e amador como soi ser de citações, ha de permitti que tambem lhe cite umas palavras, que formam uma bella phrase *amor amore* compensatur.

Ahi está feito o repto, e se S. Exc. negar, o que affirmo— publicarei documentos ».

Até lá.

Recife, 20 de Junho de 1892.

Luis Augusto Coelho Cintra

Deputado ao Congresso Estadual.

P. S.

Ao traçar estas linhas, chega ao meu conhecimento que o Sr deputado Eduardo Tavares, por occasião de ser apresentado a Camara dos Srs. Deputados, o meu officio, *resignando* o honroso cargo de presidente da Assembléa, *mimoseara-me*, com amabilidades proprias de S. Exc., promettendo ir para a imprensa discutir commigo. Aguardo ancioso esse opportunidade.

L. C.

Dr. Barbosa Lima

E' incontestavel que desde o inicio da republica tem sido este estado administrado por homens eminentemente partidarios, que afastando se dos verdadeiros dogmas republicanos, entregavam se nas mãos dos chefes politicos com o fim de serem agradaveis a estes.

S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, porém, é um homem novo, verdadeiramente republicano, afastado de interesses mesquinhos e inconfessaveis, livre de qualquer antecedente que se ha consorciado com a maioria dos nossos homens publicos, e tem uma larga e fecunda orientação politica, moldada nos sãos principios das nossas instituições.

ILEGÍVEL

Eleito governador de Pernambuco sem solicitação alguma, aceitou S. Exc. a investidura desse alto cargo a instancias de amigos para servir simplesmente á nossa cara patria.

Com effeito, ao chegar á esta capital, o Sr. Dr. Barbosa Lima manifestou por occasião do banquete que lhe foi offerecido, o seu programma politico, aceito com geral agrado por parte da população, promettendo governar com a lei e a justiça, tão vilmente desprestigiadas.

O illustre governador do estado começou a por em prova o alludido programma, garantindo a mais plena liberdade no pleito eleitoral, ameaçando punir aquellas autoridades que se desviassem da norma de conducta que lhe traçara, quando o pretenso chefe e seus candatarios secretamente abusavam do nome de S. Exc. para passar telegrammas para o interior do estado no sentido de se effectuar toda sorte de escandalos.

Era isto realmente que o illustre governador procurou evitar que se realisasse, quando entrou no conhecimento pleno de que os seus—amigos—especulavam com o seu nome, mandando scientificar para o interior que essa ameaça do governador não passava de uma phrase bonita, para justificar se mais tarde de quaesquer accusações que lhe fossem dirigidas.

No intuito de fazer com que cada um se compenetrasse de seu dever foi que o Exm. Dr. Barbosa Lima adiou as eleições de 20 de Maio para 20 de Junho do corrente anno.

Mas, os escandalos redobravam extraordinariamente no interior do Estado, e cresciam como a ambição do pretenso chefe.

Dest'arte foi preciso que S. Exc. adiasse novamente as eleições para 20 de Setembro do corrente anno, desde que as suas ordens não eram cumpridas, nem respeitado o seu programma oriundo da fé, de seus principios.

Nem se diga que outro procedimento era esperado do talentoso descipulo de Benjamin Constant. S. Exc. tem sido muito correcto e revela a elevação de seu caracter de homem publico que sabe ser fiel e leal aos seus principios de republicano sem jaça e de administrador independente.

Fez muito bem o Sr. Dr. Barbosa Lima.

Quer ter S. Exc. uma prova de que os homens que o rodeiavam, não eram seus amigos? Ei a, bem patente nas moções que foram antehontem apresentadas nas duas camaras, com a mesma unidade de vistas, e com identica redacção.

Parabens, portanto, ao Exm. Sr. Dr. Alexandre Jose Barbosa Lima; o homem publico, tanto quanto o particular, tem o direito de zelar a sua reputação, e S. Exc. zelou-a, pondo a á salvo de accusações daquelles mesmos que se aproveitassem hoje dos escandalos que aconselhavam e que o illustre governador soube evitar.

Pasme o publico deante do Sr. Dr. José Izidoro, que envia alguns estudantes e capangas para darem vivas a si e morras a o digno governador no recinto da camara, no meio de um desvairamento infernal! e vem com o cynismo que lhe é habitual declarar pelo «Jornal do Recife» que amigos do governador mandaram soldados desfarçados para victorial o! Oh! Agora, uma pergunta simples: Qual o procedimento digno de louvor: o do illustre governador que quer governar com inteira justiça e promette plena liberdade nas proximas eleições, ou o Sr. Dr. José Izidoro que alimenta as ameaças e fere de morte a bandeira republicana, dando principio a anarchia «

Qual dos dous é mais republicano?

A população inteira do Estado o sabe perfeitamente.

A verdade.

Nazareth

A fallencia de João Francisco do Carmo

Dias depois de publicado no *Jornal* de 11, chamaram-me a attenção para o escripto que tinha essa epigraphe assignada pelo pseudonimo—Os credores indignados

Hesitei, a principio, em responder áquelle escripto, uma vez que, embora sabido quem seja seu autor, não se animou elle a apparecer com propria assignatura.

Esta circumstancia, por si só, dispensar-me-hia da resposta, se porventura não me advertisse do mao effeito, que poderia resultar contra o fallido, hoje patrocinado por mim.

Eis, porque venho oppor uns tantos reparos ao artigo a que me refiro.

E' estranhavel que sómente agora, quando procura-se investigar, ou antes aferir o grau de veracidade das contas dos syndicos provisorios, surja na imprensa quem se proponha a apontar «escandalos», que se existem no processo da fallencia de João do Carmo, deram-se antes do contracto de união, e no dominio dos syndicos provisorios.

Os de que falla o articulista não foram demonstrados.

Francisco Euclides do Carmo foi eleito membro da commissão fiscal como um dos credores do fallido.

Se é menor de 16 annos cumpre a quem tem interesse, fazer a prova authentica da sua menoridade: a informação de um escrivão, si é que existe, não é prova sufficiente.

O filho familia que tiver mais da 18 annos e for autorisado por seu pai pode commerciar; e eu supponho que Euclides do Carmo está nessas condições: é o que informam, e, portanto, sua eleição, para membro da commissão fiscal, é valida.

Falla depois o articulista de consentir-se que o fallido se affaste diariamente do domicilio e da comarca, sem previa autorisação do juiz.

Esta arguição é destituida de valor; e si o articulista soubesse interpretar a lei, comprehenderia, que não pode nem deve ser tomada no sentido litteral, a disposição do art. 14 do dec. 917, que regula o processo de fallencia.

Desde que o fallido, afastando-se do domicilio, não faltar ao cumprimento das obrigações que lhe impõe o citado artigo 14, não ha necessidade alguma de impetrar licença do juiz.

Até hoje não proveio desvantagem, para a marcha do processo da fallencia, do facto de vir João do Carmo, de quando em vez, ao Recife tratar de seus interesses.

A que se a demora no pagamento da prestação de contas dos syndicos provisorios!

Parece que a conveniencia do articulista está em que taes contas sejam t madas, sem o devido exame.

O interesse da massa reclama, porém, o contrario, e talvez se possa dizer a respeito dessas contas que «la tet anguis in herbis».

Falla tambem de conceder-se vista de autos para advogados que não residem na comarca: isto é commigo.

Como advogado, permitte a lei que eu tenha vista dos autos; e, recebendo os, basta a minha responsabilidade legal, para haver garantia sufficiente para a restituição dos mesmos, nada importando não ter eu residencia na comarca de Nazareth; pois que tenho recebido, com vista, autos de comarcas differentes, e possa exercer meu nobre officio de advogado, em toda a sua plenitude, qualquer que seja a comarca, onde me apresenter.

Articula-se ainda que concede se a mais prejudicial protecção eos syndicos effectivos; que ainda tem feito em beneficio da massa!

Quanto a isto observo apenas que, em tempo e lugar opportuno, os syndicos darão conta do seu procedimento, com a maxima franqueza e sem receio de responsabidade de prejuizos, causados á massa, como talvez não possam dizer os syndicos provisorios.

E' futil e irrisorio a censura de terem os syndicos trazidos para o Recife o dinheiro recebido dos seus antecessores, para depositar, como fizeram, em um dos bancos desta cidade.

Séria bom que o articulista dissesse onde achou a obrigação de depositar-se dinheiro na collectoria geral ou estadal do municipio em que corre a fallencia.

O resto que tenho a dizer deixo para amanhã.

Recife, 20 de Junho de 1892.

A. Estevão de Oliveira.

Pelo dedo se conhece o gigante

Só hoje é que pude vir pela imprensa agradecer ao illustre cidadão Farncisco Carneiro Rodrigues Campello, as amabilidades com que me distinguio, só pelo facto de ter eu mandado soltar uns foguetes do ar, em frente a casa de meu patrão o Sr. Francisco Cornelio Bezerra, em regosijo ao glorioso Santo Antonio.

E, para que, o publico fique sciente do que devo ao mesmo Sr. Campello, basta expor o que se deu entre mim e este senhor.

Só por ter eu com previa licença de meu patrão mandado soltar os fogos acima ditos, tive a honra de ser intimado pelo Sr. Campello, para que não continuasse a soltar fogos do ar sob pena de multa, prisão e espancamentos.

Ora tão delicado proceder em um representante do povo, é um desabono para quem o pratica, porque além de dar uma prova de nenhum conhecimento da lei municipal, desceu tanto que, nivelou se aos executores della.

Santo Antonio, já estamos no tempo, em que não pódemos solemnisar o teu nome, porque, á isso se oppõem até os congressistas!

Já um homem ordeiro, pacifico, em sua propria casa, não póde render culto a religião!

Perdoai senhor, elles não sabem o que fazem.

Cabo, 18 de Junho de 1892.

Antonio Vianna de Oliveira.

Ainda é tempo

Apoiando sem reservas a attitude digna e energica do partido republicano deste Estado em face de mais uma desconsideração sem nome do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima para com o mesmo partido, divida especialmente ás circumstancias de que se revestiram o seu ultimo acto, não me sinto a gosto vendo o meu nome continuar a circular na chapa apresentada por alguns republicanos historicos e bem claramente apadrinhada por S. Exc.

Forçoso me é declinar da honra com que me quizeram distinguir os illustres cavalheiros signatarios da mesma chapa e releve-me o publico a veleidade de querer participar somente da sorte que estiver reservada aos outros companheiros da chapa apresentada pelo partido republicano.

Recife, 20 de Junho de 1892.

B. Camara.

Não posso deixar de levar ao conhecimento do publico o acto de violencia e exorbitancia praticado pelo actual delegado de policia, que, contra todas as regras de direito, não trepidou saltar por cima da lei, para mais uma vez mostrar que no nosso paiz essa palavra, sublime na sua concepção, não passa de um mytho, ou de uma utopia para os que se julgam nas cumiadas do poder.

Achava-me eu, Domingo 12 do corrente com mais tres companheiros em casa de residencia do cidadão Isidoro Pereira dos Reis jogando marimba de quarenta reis o tento, quando fomos sorprehendidos com a presença do delegado, que sem mais satisfação lançou mão do dinheiro que se achava sobre a mesa, disendo-nos em seguida que tinhamos de pagar a multa de quatro mil reis.

Repliquei-lhe que de facto estavamos jogando, mas não podiamos incorrer em multa de especie alguma, porquanto nem o codigo criminal nem as posturas municipaes impõem penas para jogos da natureza d'aquelle que, então jogavamos.

Respondeu-me o delegado que estava de posse de uma portaria do Dr. questor, na qual lhe recommendava a prohibição de todo e qualquer jogo, com a excepção do vispora.

Depois de uma pequena discussão, e para evitarmos uma scena desagradavel, nos resolvemos a pagar quatro mil reis cada um, quantia essa estipulada como multa pelo delegado.

Em primeiro lugar quero mostrar que o delegado exorbitou das suas attribuições impondo e recebendo multa, que só ao fiscal compete; depois quero deixar patente que ignora não só as penas que o codigo criminal impõe aos que fazem do jogo uma profissão, como até não conhece a multa que é imposta pela municipalidade aos que tem casa de tavolagem.

Diz o codigo criminal no art. 369: Ter casa de tavolagem, onde habitualmente se reunam pessoas, embora não paguem entrada, para jogar jogos de azar:

Penas de prisão por um a tres mezes e de multa de 200$ a 500$000.

O art. 370 diz: Consideram-se jogos de asar aquelles em que o ganho ou a perda depende exclusivamente da sorte.

Ora por este artigo do codigo se vê que a lei só pune aos que jogarem jogo de asar ou de parada, e que marca a multa de 200$ a 500$ para o dono da casa, mas não diz que perde o direito ao dinheiro que estiver na mesa aquelle que estiver jogando.

Como, pois, o delegado além de impor uma multa que é toda arbitraria, recolhe o dinheiro que se acha sobre a mesa?

Onde foi o delegado encontrar lei que o authorise a tanto? E' o caso de dizer-se como o orador romano: In qua urbe vivimus, quam rempublicam habemus?

Pelo exposto se vê que, em face do codigo criminal, foi todo arbitrario o acto de actual delegado.

O art. 99 das posturas municipaes diz que incorrerá na multa de trinta mil reis todo aquelle que tiver casa onde se jogue jogos prohibidos.

O art. 100 considera prohibidos os jogos de trinta e um, vinte e sete, vinte e um, maior ponto e lansquenet.

Ora não estando nós jogando nenhum d'aquelles jogos prohibidos não podia o delegado multar-nos, nem tão pouco receber a imaginaria multa de quatro mil reis.

Admittida a hypothese de que estivessemos jogando qualquer d'aquelles jogos prohibidos, a multa seria de trinta mil reis para o dono da casa e não de quatro para cada um dos jogadores.

Provado, como está, que o delegado exorbitou das suas attribuições, porquanto não é da sua competencia impor e receber multas; provado mais que desconhece não só as penas comminadas no art. 369 do codigo criminal como tambem as do art. 99 das posturas municipaes, ahi deixo lavrado o meu protesto.

Victoria, 20 de Junho de 1892.

Octavio Pinto da Rocha.

Recife, 20 de Junho de 1892.

Exmo. Sr.—A Camara dos Srs. Deputados comprehende que, depois das scenas tumultosas havidas no recintho da mesma Camara, na sua ultima sessão, em que, alguns Srs. deputados, perdendo a calma de que deviam estar revestidos, representantes do Estado, faltarão com aquella attenção, a que tinha direito o seu presidente, não posso mais continuar a occupar a cadeira tão honrosa, em que me collocou a bondade dos meus collegas, pelo que, dou a minha demissão de tão elevada posição, pedindo a V. Exc. queira communicar a Camara dos Srs. Deputados esta minha resolução.

Saude e fraternidade.—A S. Exc. o Sr. Dr. Pedro Correia de Oliveira, muito digno 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados.

Luiz Augusto Coelho Cintra.

Muito bem

Damos mil parabens ao Governador do Estado por haver demittido o commissario Seabra que foi no sabbado ultimo perturbar os trabalhos do Congresso e mais ainda por haver feita recolher á Fortaleza do Brum o tenente quartel-mestre do corpo de policia que forneceu armas e disfarçou soldados para impedir a liberdade de pensamento dos dignos membros do Congresso do Estado.

A justiça.

Ao Superior Tribunal de Justiça

Foi apresentado a esse tribunal, e distribuido ao Sr. juiz Sigismundo Gonçalves, um aggravo de instrumento vindo do municipio de Caruarú, em que é aggravante o Conselho Municipal, e aggravado o commendador Manoel Rodrigues Porto.

Para elle chamamos a attenção dos illustrados juizes.

E' movel de tal aggravo violenta perseguição politica movida contra o aggravado, com o que não se conformara o integerrimo juiz de direito, que não é pessoa estranha á actual situação.

Aguardando o julgamento abstemo-nos de commentarios.

Justia super omnes.

Julianus

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

A grata e infinda memoria dos melhores dos amigos, o meu bom parente e compadre Presciano de Barros Accioly Lins.

Mais um bravo campeão do bello e grandioso
Na liça succumbio sempre altivo e valoroso!

Ingente precursor de nobres ideaes!
Em tudo immenso, sem competencia aqui!
Egregio vulto, que não conheceu rivaes,
Meu triste, inculto canto complacente ouvi!

São principios seguintes—ultra liberaes!
O rei a combater sempre firme vos vi!
Rude escravidão em vossas farpas lethaes
O primeiro a ferir nas plagas de Tupi!

Despresastes altivo o baronato vil,
Q'a credora monarchia offertar vos veio,
Assim patenteando um coração viril!

Sempre affavel e prestimoso, não servil,
O peito a palpitar do bello em nobre anceio...
A' farta demonstrastes d'heroe o pe fi!

Recife, Junho de 1892.
Joaquim Elias de A. Rego Barros.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nerias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de recouhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e á sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á cessa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 8.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Junho de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 3/4.

A tarde os bancos retrahiram-se fechando o mercado frouxo.

Em papel particular houve negocio a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 10 7/8 retirando-se logo até 10 3/4 fechando o mercado frouxo.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 a 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto sécco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
[illegible] idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 13 do corrente consta de 11102 saccos e 4451 barricas de assucar branco pesando 1.304.328 kilos e 8.224 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 151.240 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$000.

Até 13 docorrente foram exportados 3103 saccos 344 fardos de godão pesando 476.525 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 13 do corrente foram exportados 5151 couros e 1258 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 13 do corrente foram exportadas 334 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 13 do corrente 902 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 7 do corrente 4528 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	3443	320
Vapores	1 a 18		2107
Animaes	1 a 20	358	892
Estrada de Ferro Central	1 a 20	1197	128
Idem de S. Francisco	1 a 17	5034	1321
Idem do Limoeiro	1 a 15	130	1683
Somma		10162	6451

Importação

Vapor nacional Pernambuco, entrado dos portos do sul em 17 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 35 saccos a José Fernandes Lima, 200 á ordem, 10 a J. A. Cunha Castello, 103 a Paiva Valente e C.

Drogas 5 caixas a Faria Sobrinho e C.

Farinha 1,050 saccos á ordem (em transito).

Liquido 27 barris a Rodrigues Lima e C.

Mercadorias 9 caixas á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Rodrigo de Carvalho e C., 23 a Alves de Brito e C., 30 a Rodrigues Lima e C., 25 a Castro Lemos e C., 5 a Joaquim Agostinho e C.

Salsa caroba 5 caixas a Companhia de Drogas.

Xarque 400 fardos á ordem, 175 a Amorim Irmãos e C.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixas a J. B. dos Reis, 14 á ordem.

Calçados 1 caixa á ordem.

Chapéos 1 caixão á ordem.

Fio 25 saccos a João Francisco Leite, 67 á ordem.

Panno de algodão 63 fardos a Ferreira Irmãos e C., 15 a A. Vieira e C., 30 a A. Maia e C., 15 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 24 a Guerra Fernandes e C., 15 a Albino Amorim e C.

—

Vapor nacional Jaboatão, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Barris 200 a Pereira Pinto e C., 200 a Pinto Ferreira e C.

Cebolas 200 caixas a Amorim Irmãos e C.

Farinha 100 saccos á ordem.

Fumo 18 surrões, 59 volumes e 50 pacotes a Almeida Machado e C.

Peitoral de cambará 50 caixas a Companhia de Drogas.

Pipas 100 a Antonio R. Lima e C., 80 a Pinto Ferreira e C., 120 a Pereira Pinto e C., 50 á ordem.

Sardinhas 40 barricas a Amorim Irmãos e C.

Xarque 658 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C., 300 a Amorim Irmãos e C., 393 á ordem.

—

Vapor francez Ortegal, entrado dos portos da Europa em 19 do corrente, e consignado a H. Burle e C., manifestou:

Carga do Porto

Azeite 6 caixas a C. Guimarães e Sobrinho.

Alhos 30 canastras a Companhia de Estiva, 70 a Costa Lima e C.

Ferragens 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinas 1 caixa a J. da F. Pereira.

Marmore 4 caixas a J. José de Amorim.

Pomada 45 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Pregos 24 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Rolhas 4 saccos a S. Aguiar e C., 20 a Guedes de Araujo e Filhos.

Vinho 3 pipas, 8 barris e 40 caixas a A. Maia e Rodrigues, 10 meias ditas, 10 barris e 327 caixas a Companhia de Estiva, 40 barris a C. Guimarães e Sobrinho, 30 a Paulino de Oliveira Maia, 9 a E. B. Cooper e C., 2 a M. Lima e C., 10 a B. Lopes Alheiro e C., 5 a J. J. de Amorim, 1 a Manoel Ferreira Bartholo, 11 a Domingos José Abrantes, 25 e 150 caixas á ordem, 50 a A. Machado e C., 100 a Companhia de Pannificação.

Carga de Lisbôa

Alho 10 canastras a Companhia de Estivas, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Batatas 100 caixas a Lopes Alheiro & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C.

Cebolas 150 caixas aos mesmos, 25 a Companhia de Estivas, 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Conservas 8 caixas aos mesmos.

Flores de sabugueiro 1 volume a A. A. da Silva

Legumes 25 saccos a Companhia de Estivas, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 27 pipas e 70 barris a Companhia de Estivas, 5 e 40 á ordem, 3 e 5 a Manoel J. Garcia, 35 a Silva Guimarães & C., 2 e 18 caixas a E. B. Cooper, 8 a Rodrigues Lima & C., 7 a Paulino de Oliveira Maia, 25 a R. A. da Costa, 7 a A. A. da Silva.

Exportação

RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Santa Fé*, para Paris, carregaram

E. Goetschel & C., 15,000 kilos de ouro e .... 10,000 ditos de prata.

Para o Havre, carregaram:

H. Burle & C., 4,000 couros verdes com 84,000 kilos.

— No vapor inglez *Thames*, para Southampton, carregou:

C. Henrikson, 12 caixas com plantas vivas no valor de 20£

— Na barca sueca *Superior*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 358 fardos com 37,354 kilos de algodão,

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 20 barris com 1,830 litros de aguardente, 30 barricas com 2,250 kilos de assucar mascavado e 200 ditas com 13,200 ditos de dito branco.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 10 barris com 900 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Macáo, carregaram:

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 300 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, carregou:

Companhia de Estiva, 75 saccos com farinha de mandioca.

Dia 18

Para o exterior

— No vapor francez *Santa Fé*, para o Havre, carregaram:

H. Burle & C., 1,750 couros verdes salgados com 36,750 kilos.

— Na barca norueguense *Superior*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 48,785 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

P. Alves & C., 100 barricas com 6,752 kilos de assucar branco.

C. M da Silva, 57 barricas com 3,133 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 2 pipas com 460 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 500 barricas com 36,411 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M. Maia & C., 10 barricas com 864 kilos de assucar branco, 31 barris com 2,560 litros de aguardente e 1 barril com mel de abelha.

Cascão & Barbosa, 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 60 barricas com 3,150 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 32 barris com 3,072 litros de aguardente, 3 caixas com 380 kilos de doce, 155 barricas com 10,225 kilos de assucar branco e 12 ditas com 180 ditos de dito refinado.

Para Maranhão, carregaram:

M. Borges & C., meia pipa com 235 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Belgrano*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. A. Couto Vianna, 120 saccos com 7,200 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com...... 120,000 kilos de milho.

P. Alves & C, 500 saccos com 31,000 kilos de milho.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

M. da Silva Maçães, 100 latas com 1,600 litros de oleo vegetal.

Para Victoria, carregaram:

P. Ferreira & C., 50 barris com 4 600 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

M. Cunha, 100 volumes com 10,704 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

F. Pinto & C., 20 pipas com 9,210 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com...... 120,000 kilos de milho.

— No vapor inglez *Chilian*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 38,385 kilos de algodão.

J. de Sá Leitão, 14,880 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez *Colombia*, para Santos, carregou:

R. C. Lima, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccas com 41,012 kilos de algodão.

— Na barcaça *Assumpção de Maria*, para Porto Calvo, carregaram:

M. Borges & C., 1 caixa com 20 kilos de sabão.

— No vapor francez *Porto Alegre*, para o Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No patacho nacional *Social*, para Pelotas, carregaram:

J. da Silva Carneiro & C., 222 couros espichados com 1,776 kilos e 3 saccos com 115 ditos de lã barriguda.

— Na barcaça *Irene*, para Pilar de Alagoas, carregou:

J. Carvalho, 4 caixas com 100 kilos de doce.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 18	589:009$557	
Idem de 20	36:956$062	
		625:965$619
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 18	123:932$915	
Idem de 20	4:383$812	
		128:316$727
Somma total		754:282$346

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 18	56:610$543
Idem de 20	9:222$235
	65:832$778

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 18	2:984$356
Idem de 20	806$102
	3 790$458

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Parahyba—1 dia, vapor nacional «Beberibe», de 389 toneladas, commandante Rino, equipagem 30, carga algodão, á Companhia Pernambucana.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres e escala—9 dias, vapor inglez «Thames», de 3369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 141, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—37 dias, lugar inglez «Viola», de 181 toneladas, capitão J. Jolliffe, equipagem 8, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Havre e escala—21 dias, vapor Francez «Colombia», de 1615 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

Santos e escala—10 dias, vapor francez «Santa Fé», de 2134 toneladas, commandante A. Tessier, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Thames», commandante Hicks, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espirito Santo, commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Fanny», capitão W. H. Ridd, em lastro.

Navios entrados no dia 20

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Belgrano», de 1649, commandante F. Rolff, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho sueco «Johan», capitão Bengsletton, de 201 toneladas, equipagem 7, carga xarque, a M. Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Barca ingleza «Argenta G. Barttes», em lastro.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Beberibe», commandante Rino, carga varios generos.

Pensacola—Barca norueguense «Nora», capitão Andreas Hassel, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Junho foi o seguinte: Entraram:

37 bois pesando 4,890 kilos.

343 kilos de peixe a 20 réis	6$860
4 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$400
42 cargas com farinha a 200 rs.	8$400
10 ditas de milho secco a 200 rs.	2$000
5 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$000
46 logares a 200 rs.	9$200
18 suinos a 200 rs. (cabeça)	3$600
12 ditos de camarões a 300 rs.	3$600
2 ditas de louça de barro a 300 rs.	$600
54 ditas de milho verde a 300	16$200
4 ditas de amendoim a 300 rs.	1$200
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
3 dita de batata a 300 rs.	$900
64 compartimentos com farinha a 400	25$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
31 columnas a 600 rs.	18$900
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
43 talhos a 2$	86$000
	270$230
Rendimento de 1 e 17	4.471$550
	4.741$780

Preços do dia

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 600 a 640 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem.

Feijão de $800 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Maranhense*	24
Europa	*Mariner*	24
Norte	*Olinda*	26
Norte	*Segurança*	25
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Europa	*Santa Fé*	21 as 10 h.
Sul	*Colombia*	21 as 10 h.

ILEGÍVEL

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 33.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$00.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.
Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dose e extinguio-me completamente febre.
Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.
Recife, 4 de Setembro de 1889.
José Francisco e Silva.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.
Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.
Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.
O Elixir M. Morato—cura a Morphéa
Bemdito seja o Senhor.
Padre Jacintho E. Torres.
S. Paulo.
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a « Marca Industrial » como garantia de legitimidade.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.
Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.
In fide medici.
Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. *Barros Carneiro.*

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1° ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias aceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e aceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.
Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.
Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.
Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.
Rio de Janeiro
Tiburcio Prospero de Souza.
Está a firma reconhecida pelo tabellião.
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

DECLARAÇÕES

— Acha-se acampado nesta subdelegacia uma trouxa de roupa lavada que fôra encontrada em casa de Senhorinha de tal, que tinha a profissão de lavar roupas, sendo dita roupa encontrada por occasião de verificar-se a morte da mesma Senhorinha no dia 15 do corrente.
Quem julgar se com direito a mesma roupa queira apresentar-se nesta subdelegacia com provas legaes, que lhe será entregue.
Subdelegacia do Peres, 17 de Junho 1892.
O subdelegado,
Elias de Almeida Lima.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente irá á praça perante a junta do Thesouro do Estado o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, servindo de base a diaria de 500 rs., relativamente ao fornecimento proximo futuro de Julho a Setembro.
Secretaria do Thesouro do Estado, em 18 de Junho de 1892.
Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que o recebimento de propostas para os concertos necessarios na enfermaria de Marinha deste Estado, annunciado por edital para ter lugar no dia 18 do corrente, fica transferido para o dia 27 do presente mez.
Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 17 de Junho de 1892.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão de 21 do corrente continua a receber propostas para o fornecimento da carne verde que precisarem os estabelecimentos á seu cargo, quer desta cidade quer da de Olinda, durante os mezes de Julho á Setembro vindouro.
As propostas deverão vir em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, declarando o nome do fiador que assignará tambem a proposta; obrigando-se a fornecerem carne de primeira qualidade, entregue a sua custa nos estabelecimentos e sujeitarem-se mais as condições já estabelecidas a respeito de multa etc., etc.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.
O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. Inspector de Hygiene faço publico que do exame chimico procedido em duas latas de manteiga do fabricante Bretel Freres, de valognes, marca «Beurre superfin d'Isigny» (lata vermelha) e marca «Beurre sulfim d'Isigny» (lata verde), foi reconhecida não conter substancia alguma nociva a saude a referida manteiga, pelo que pode ser usada sem inconveniente.
Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Junho de 1892.
O Secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em vista do telegramma do Inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, faço publico que fica prorogado o praso para a substituição das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000 até 31 de Dezembro deste anno.
Em 18 de Junho de 1892.
O Secretario,
J. Gomes da Silva

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade, em sessão de hoje, resolveu multar os jockeis Manoel Archanjo, Keller, Luis de França e Euzebio Tavares em 50$000 cada um, de accordo com o art. 47 do codigo de corridas; João Carlos em 50$000 de accordo com o art. 48, e Cassimiro Fernandes suspenso por três mezes, de accordo com o art. 47 § 1º do mesmo codigo.
Secretaria do Prado Pernambucano, 15 de Junho de 1892.
O secretario
J. Alves.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 6 § 6 do codigo de corridas, faço publico que o animal Blitz, passou a pertencer a Coudelaria « Pelotense », e a denominar-se » D. Affonso «; e o animal Morgadinha a pertencer a Coudelaria « Nacional ».
Secretaria do Prado Pernambucano, 15 de Junho de 1892.
O secretario,
J. Alves.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalheiros da Cruz
S.·. S.·. S.·.
De ordem do Resp.·. Irm.·. Ven.·. convido aos II.·. do nosso Quad.·. d, ás RResp.·. LL.·. desse Or.·., e a todos os MM.·. regulares, a comparecer em nossa Sed.·., afim de assistir a Sess.·. Mag.·. de Inic.·., em commem.·. ao annivers.·. de nossa Instal.·., a realisar se em 24 do corrente ao meio dia em ponto.
Outrosim communicando que achar-se-ha em exposição o nosso Templ.·. de 6 ás 9 horas da noite desse dia, e convidando vos para com vossas Ill.·. familias o visitardes, torgo extensivo ás demais familias e ao publico dessa cidade.
Manoel Francisco Martins, g.·. 3.·.

Banco de credito real de Pernambuco

13º dividendo
No dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha o 13· sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas correspondentes ás series 1ª á 6ª relativas aos annos de 1886 á 1891.
Serão premiadas, como de costume, as dez primeiras letras sorteadas.
O local é franqueado a qualquer accionista.
Recife, 17 de Junho de 1892.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprad.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 21ª corrida a realizar-se domingo 26 de Junho de 1892

1.° PAREO— 26 de JUNHO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
2.° PAREO— PRADO PERNAMBUCANO— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
3.° PAREO— DERBY-CLUB —1150 metros. Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
4.° PAREO— IMPRENSA PERNAMBUCANA— 1.700 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
5.° PAREO— COMPENSAÇÃO— 1.200 metros — *HANDCAP*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
6.° PAREO —JUSTIÇA—900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes no Hippodromo e em maior distancia de 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
7.° PAREO— PROGRESSO—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nestes ultimos 10 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Prado Pernambucano o animal Pyrilampo, Derby Club o animal Attlante.
A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 21 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1° andar.
A collocação dos pareos não será alterada.
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Junho de 1892.
Attendendo a que todos os pareos de Handicap de animaes de Pernambuco dados por esta associação não contaram victoria, o pareo Compensação igualmente não contará victoria.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
PARA O PAREO
Grande Premio Nacional
Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.
Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.
Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Junho de 1992.
O secretario,
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA
PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000
50:000$000
e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.
São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmese, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.
O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000
No dia 30 de Junho de 1892
Maior premio de resgate no segundo sorteio
100:000$000
Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:
Banco Popular, rua do Imperador n. 22:
Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.
Escriptorio da Companhia rua do Torres 42, 1. andar.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para uma corrida extraordinaria no dia 29 de Juuho de 1892
Em beneficio das familias dos naufragos do encouraçado « Solimões »

1.° PAREO—**Armada** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife 1.° e 2.°. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
2.° PAREO—**Commercio**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
3.° PAREO—**Exercito** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
4.° PAREO—**Governador do Estado**— 1.400 metros. — *Handcap* — Animaes pungas [illegible]tos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
5.° PAREO - **Magistratura** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
6.° PAREO— **Artes** — 1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 8 mezes e não tenham victoria em distancia superior nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
7.° PAREO—**Imprensa** — 950 metros. cavallos, de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife, podendo entrar éguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
8.° PAREO—**Caridade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Magistratura o animal Piramon, Governador do Estado o animal Veloz. no Imprensa, Pirilampo.
Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam 5 animaes de tres proprietarios differentes.
A inscripção enserrar-se-ha na quinta feira 23 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1.° andar.
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 d Junho de 1892
O secretario,
Augusto Silva.

Arsenal de Guerra

Conselho semestral
A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 21 do corrente até 11 horas da manhã, para a compras dos artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Tintas
Alvaiade fino kilo.
Azul ultramar idem.
Colla da Bahia idem.
Cré idem.
Espirito de vinho litro.
Gomma arabica em caroço kilo.
Gomma lacca idem.
Ocre idem.
Oleo de linhaça idem.
Pincel ns 4 e 6 um.
Pincel para traços idem.
Roxo-terra kilo.
Seccante branco idem.
Dito fezes d'ouro idem.
Verde chromo idem.
Verde Paris idem.
Vermelhão frances idem.

Madeiras
Barrotes de pinho de resina 3x3 um.
Costado de amarello um.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Dito de sicupira idem.
Costadinho de amarello idem.
Dito de páo carga idem.
Dito de louro idem.
Taboas de amarello para soalho uma.
Ditas de dito de 3|4 idem.
Dito de dito para forro idem.
Dito de louro para soalho idem.
Ditas de dito de 3|4 idem.
Dita de dito para forro idem.
Dita de pinho da Suecia, de polegada idem.
Ditas de dito dito de 3|4 idem.
Ditas de dito para forro idem.

Ferragens e outros objectos
Aldrabas de ferro par.
Ditas de latão idem.
Aço batido kilo.
Dito fundido idem.
Agua forte idem.
Acido sulphurico idem.
Areia de moldar barrica.
Arame fino de ferro kilo.
Arcos de ferro sortidos idem.
Azeite de carrapato litro.
Azeite de peixe idem.
Azeite de côco idem.
Brabante em novello kilo.
Chumbo em lençol idem.
Carvão para forja idem.
Cabo de linho fino para driça idem.
Dobradiças de latão para armario uma.
Dobradiças de ferro para armaario um.
Ditas de cruz com 0,12 uma.
Estanho em verguinha kilo.
Estiva de taboa uma.
Fechadura de broca para portas com 0,12 milimetros uma.
Ditas francezas com 0,06 uma.
Ditas de latão para armarios e gavetas com 0,08 uma.
Ditas de ferro idem, idem uma.
Fio de vela kilo
Dito d'algodão dito.
Ferro em barra de differentes dimensões dito.
Ferro ingles quadrado e redondo dito.
Ferro ingles em lençol dito,
Ferro sueco em barra de differentes dimensões kilo.
Dito dito quadrado e redondo dito.
Ferrolhos de ferro sortidos um.
Ditos de latão idem um.
Folha de Flandres dobrada um.
Graxa do Rio Grande kilo.
Latão em lençol dito,
Lixa de papel folha.
Dita de esmeiril dita.
Parafusos de ferro de 1|2 a 3|4 duzia.
Ditos de dito de 1 a 3 pollegadas dita.
Palha de junco kilo.
Pregos francezes de 1|2 a 3|4 dito
Dito de dito de 1 a 3 pollegadas dito.
Prussiato amarello dito.
Sabão dito.
Fincal dito.
Tijolo ingles um.
Pavios para candieiros um.
Vassouras de timbó uma.
Ditas de piassava dita.
Velas stearinas maço
Ditas de carnaúba uma.
Zinco em lençol kilo.

Diversos artigos
Ardozias uma.
Arithmetica por Castro Nunes uma.
Crayões para ardozias um.
Cartas de A B C uma.
Gis kilo.
Geometria por Cezar Borges uma.
Grammatica nacional dita.
Historia do Brazil dita.
Manuscripto por Ventura dita.
Taboada dita.

Observações
As propostas serão em duplicata e referentes a uma só classe de artigos, de accordo com o artigo 64 do Regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro
De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até ás 12 horas do dia 21 do corrente recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento, por contracto, a esta Estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos senhores interessados no escriptorio central á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro.
Os proponentes deverão apresentar-se neste escriptorio á hora acima indicada, trazendo suas propostas em cartas fechadas, selladas com o sello federal, datadas e assignadas com os preços escriptos por extenso e sem emendas nem rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade ou marca não estejam expressa na relação referida.
Para ser admittido á concurrencia fará, previamente cada proponente um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de rehavel a aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro de tres dias contados da data do aviso que lhe for expedido.
Na secretaria desta Estrada encontrarão os interessados os modelos dos livros, impressos, etc, assim como as bases para organisação dos contractos.
Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.
O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Companhia DE Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nessa occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.
Recife, 1 de Junho de 1892.
O secretario,
Graciliano G. da Cruz Martins.

ILEGÍVEL

Os Philomomos

A directoria da sociedade carnavalesca d'Os Philomomos, de accordo com o art. 23 dos estatutos, convoca extraordinariamente a assembléa geral para o dia 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar de materia urgente, funccionando no predio n. 71, da rua do Marquez do Herval; pelo que convido a todos os socios fundadores e effectivos a comparecerem a dita reunião.

Secretaria dos Philomomos, em 18 de Junho de 1892.

Servindo de secretario,
Bianor de Oliveira.

Usinas do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, aviso aos senhores concessionarios de usinas deste Estado que até o fim do corrente mez devem ser recolhidos os juros das apolices do emprestimo feito ás mesmas, e relativos ao semestre de Janeiro a Junho do andante, afim de pagar-se taes juros aos possuidores das mesmas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de Junho de 1892.

Pelo thesoureiro,
Lindolpho Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 21 do corrente serão recebidas de novo propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem o hospital Pedro II, a Casa dos Expostos, o hospicio de Alienados, o hospital dos Lazaros, e de Santa Agueda e o Azylo de Mendicidade, desta cidade e o collegio das orphãos em Olinda durante o trimestre de Julho a Setembro vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas com o sello do Estado, apresentando o nome do fiador que igualmente as assignará sendo obrigado o proponente a entregar no estabelecimento a sua custa o pão que lhe for pedido, o qual deverá ser fabricado com farinha de primeira qualidade, sob pena de multa, etc.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O Escrivão,
P. R. de Souza.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

Presidente. J. J. da Costa Maia.

Arsenal de Guerra

Conselho economico

O conselho economico de Companhia de Aprendizes Artifices d'este Arsenal receberá propostas no dia 22 do corrente, até as 11 horas da manhã para a compra dos generos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Assucar mascavinho kilo.
Azeite doce litro.
Arroz kilo.
Banha de porco idem.
Bacalhão idem.
Café em grão idem.
Carne verde idem.
Dita de xarque idem.
Feijão mulatinho idem.
Farinha de mandioca litro.
Pão de 125 grammas um.
Toucinho kilo.
Sal litro.
Vinagre idem.
Manteiga ingleza kilo
Lenha acha.
Lavagem eengommado de roupa inclusive o pregamento de botões peça.
Sapatos par.

Observações

Todos os artigos serão de 1.ª qualidade e postos n'este Arsenal por conta do contractante.

Os contractantes serão obrigados a entrar com os generos que lhes forem pedidos no prazo de 2 horas, findas as quaes serão comprados administrativamente e pagos por sua conta.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 14 de Junho de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

MARITIMOS

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga: a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outresim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brazileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete

Porto-Alegre

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para
Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Junho seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

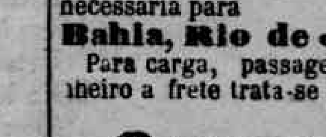
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

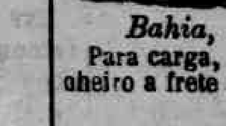
O vapor Segurança



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado de New York até o dia 5 de Julho seguindo depois da indispensavel demora
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

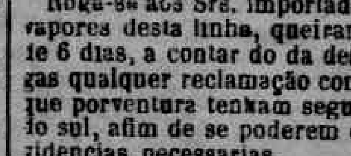
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Thomas

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado de Europa até o dia 24 de Junho a seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Cometa

Este vapor seguirá brevemente para os portos acima indicados.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois de pequena demora para
Maceió, Rio de Janeiro, Rio Grande do sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

Em viagem especial

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Potosi

E' esperado da Europa até o dia 26 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De 180 caixas com cebolas avariadas descarregadas do vapor francez «Corriente» entrado em 13 do corrente, sendo 100 caixas marca diamante com dous AA no centro 40 caixas marca A L e 40 caixas marca J. A.

Hoje, 21 do corrente
A'S 10 HORAS
No trapiche Livramento

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das caixas com cebolas acima mencionadas, em lotes a vontade dos compradores.

Grande leilão

De 1 importante bomba centrifuga a vapor, completa e perfeita funccionando, 1 machina de governo a vapor, 1 destillador para agua, tanques de ferro, guinchos a vapor, 1 fogão de ferro, turcos de ferro, ventiladores, viradores, canos de ferro, ditos de cobre, mastaréos e páos de carga, cabos, correntes, cadernaes, salva-vidas, rebolo, barris vasios escadas de ferro, portas, grande quantidade de ferros e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão; 48 pranchões de pinho

Terça feira, 21 do corrente
AS 11 HORAS
Na rua de Santa Rita na fabrica de Gelo

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, em lotes a vontade dos compradores e ao correr do martello.

Leilão

De 15 folhas de zinco novas para forro de embarcação, diversos encerados brancos, macacos grandes e pequenos, grampos, remos, trados, diversos pertences de bomba, uma serra grande, 1 sacco com bandeiras, diversos cabos com moitões, 1 ancoreta, diversos grampos para vela, 1 abcedario de cobre e outros objectos pertencentes a navios.

Terça-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS

Por occasião do leilão de outras ferragens, na fabrica de gelo sita á rua de Santa Rita.

INTERVENAÇO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da excellente armação envernisada e envidraçada com balcão com pedra, balança, pesos, medidas e grande quantidade de generos perfeitos e novos existentes na taverna sita á rua do Amorim n. 1, entrada pelo largo do caes da Companhia Pernambucana.

Quarta-feir, 22 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da taverna acima mencionada, em lotes, á vontade dos compradores.

Agente Brito
Leilão

Do bons moveis, crystaes, espelhos e um piano quasi novo

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para a Capital Federal, venderá em leilão os objectos abaixo:

Um piano quasi novo, uma mobilia de junco com encosto de palha, uma mobilia de páo carga, um espelho oval grande, um toilette, cama franceza de jacarandá, um guarda vestido, uma commoda, um importante guarda-louças de carvalho, uma mesa grande para jantar, dous aparadores, um guarda comida, uma mesa, uma estante de amarello, um grande presepio com caixa de amarello, doze cadeiras de junco, cinco ditas de páo-carga, seis bancas de amarello, quatro camas de ferro, quatro ditas de lona, uma sineta grande, uma quartinheira de columna, um estrado, dous marquezões, tres bancos compridos, dous bahus de couro, uma mesa de amarello com dous gavetas, um thear, louça de porcelana e pó de pedra, figuras de Biscuit, jarros, lanternas, facas, colheres, cabides de columna e parede, garrafas, tres lavatorios de ferro, um dito de madeira, candieiros a kerozene, duas mesinhas pé de cama, uma sella ingleza com todos os arreios, um bom cavallo andador, uma vacca tourina, uma mesa e trens de cozinha e diversos objectos miudos, proprios de casa de familia.

Quarta-feira, 22 de Junho
Rua da Matriz da Boa-Vista n. 9
A's 10 1/2 horas

Leilão

de moveis, espelho, quadros, louças, vidros e trem de cosinha

Quinta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No 3.º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 19

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de páo-carga com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 14 quadros diversos, 1 candieiro para kerosene, 3 lanternas, 4 etageres, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de agata, 1 cama para casal, 1 guarda roupa, 1 cama de lona, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda-comida, 2 cadeiras de vime, 1 relogio de parede, 4 quadros, apparelhos de louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, 1 mesa de louro, 1 dita para cosinha, jarro e bacia de agata, barrica para farinha, bacias, fogareiros, jarros para agua, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

Leilão definitivo

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 250 pertencente ao interdicto Antonio Innocencio Ferreira da Silva.

Quinta-feira, 23 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento da mulher e curadora de seu marido o interdicto Antonio Innocencio Ferreira da Silva a casa terrea sita á rua Imperial n. 250 edificada em terreno proprio com 2 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos, cosinha, agua encanada e quintal grande; livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Silveira
4º leilão definitivo

Do sobrado de 3 andares á rua do Bom Jesus n. 25, em terreno proprio

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, curador do interdicto Valeriano Manso da Costa Reis, levará a leilão o referido sobrado, sabbado 25 do corrente, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39.

Leilão de 1 navio

No Ceará (Fortaleza) a 30 do corrente (Junho) será vendido em leilão o brigue italiano «Immaculate Concezione» arribado n'aquelle porto a 24 de Janeiro do corrente anno.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de vendedores de taboleiros; na rua do Jardim n. 17.

— Tendo se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, pesso a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.
Anna Valença do Rego Medeiros.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma criada para andar com uma criança; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

Aos homens de lettras

COLLECÇÃO DE LIVROS E JORNAES

D. Manoel A. de Castro, tendo ultimamente chegado do sul da Republica, resolveu abrir uma agencia para assignatura de jornaes e venda de livros hespanhoes.

Para satisfazer a espectativa publica abrio provisoriamente um escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 40, 2º andar, onde se encontrará o que de melhor tem produzido a litteratura hespanhola.

O estabelecimento está montado de modo a satisfazer com a maxima presteza qualquer encommenda, tendo correspondencia directa para Madrid, Barcelona e outras cidades.

Entre outras obras importantes encontram se á venda muitas sobre architectura, engenharia, direito, medicina, sociologia, etc., etc.

Cimento Portland

Novo, chegado em vapor, preços sem competencia

Rua da Madre de Deus n. 22
Soares do Amaral Irmãos

Livros de missa

A Livraria Contemporanea acaba de receber uma collecção de novos livros de missa encadernados com ricas capas de madreperola e tartaruga. São de formato inteiramente novo e constituem um presente delicado.

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1.º de Março—2

Cofre grande, prova de fogo

Vende se um, com 2 portas, em perfeito estado, com todas as chaves do fabricante Milners; um dito francez, com pequeno defeito, na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Venda de eugenho

Vende-se um engenho em boa zona, com safra fundada de 3,000 pães, animaes e mais pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar, com Venancio Labatut & C.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Grande fabrica de calçados

N 19—Rua do Jardim—N. 19

A. M. da Rosa & C., tendo adquirido por compra a antiga e bem conhecida fabrica de calçados do finado José Vicente Gondinho, participam aos seus numerosos amigos e freguezes, tanto deste Estado como dos demais, que esta fabrica está montada em condições de satisfazer promptamente qualquer encommenda de calçados, para o que dispõe de um sortimento das materias principaes e de primeira qualidade, assim como de perfeitos artistas, garantindo a todos que os queiram honrar com suas encommendas, sua sinceridade, promptidão e preços sem competencia.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Cosinheiro e criado

Precisa se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos

1º anniversario

A viuva, filhos, mãe e irmãos mandam celebrar missa na igreja do Monteiro e no Carmo desta cidade, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, pelo 1º anniversario do repouso eterno de seu esposo. Convidam a seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que ficam eternamente agradecidos.

Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida

Terceiro anniversario

Justino Gomes de Almeida e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pela alma de sua esposa e mãi, Joaquina Rodrigues de Oliveira Almeida, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente, na igreja da Santa Cruz, 3º anniversario do seu passamento. Desde já ficam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manoel José de Albuquerque Mello convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que se ha de celebrar pelo anniversario de sua estremosa esposa, Maria Isabel de Carvalho Albuquerque, na matriz da Boa-Vista no dia 22 de Junho, pelas 7 horas da manhã, e desde já fica penhorado a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ignacio Gomes Porto

Os netos do seu sempre lembrado avô, Ignacio Gomes Porto, mandam celebrar uma missa por sua alma, no trigesimo dia de seu passamento (25 do corrente) na igreja de S. Pedro, ás 7 horas da manhã. Para assistirem-na convidam seus parentes e amigos e os do finado, e desde já antecipam lhes seus sinceros agradecimentos.

Anna Marques Avila

João Ignacio Avila e seus filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam rezar pela alma de sua mãi e avó, Anna Marques Avila, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, na igreja de N. S. da Soledade 60.º do seu fallecimento.

Maria Joaquina Ferreira Soares

Tito Livio Soares manda celebrar missas no templo de N. S. da Penha, quarta feira 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo eterno descanço de sua prezada mulher, Maria Joaquina Ferreira Soares, 1º anniversario de seu fallecimento.

Quarta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, rezam-se missas pelo repouso eterno de João Moreira de Araujo Livramento, e convida-se a familia, parentes e amigos do finado.

Amas

Precisa-se na rua do Pires n. 28.

Ama

Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar, que dê fiança de sua conducta e durma em casa de seu patrão: á tractar na rua do Livramento n. 34

Ama

Preciza se de uma bôa cosinheira e que durma em casa de seus patrões, na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama e criado

Preciza se uma para serviço domestico e uma de meia idade, para cosinhar, na rua do Alecrim n. 22.

Ama e criado

Preciza-se uma cosinheira e de um criado, de 12 á 14 annos, para copeiro, á rua Santo Elias n. 8 Espinheiro

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Janipabo

Compra se janipabo em pequenas e grandes quanticades: na rua do Principe n. 28.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de costureiras já habilitadas em costuras.

A Boa Fé

RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Bolinas para senhora, a 2$500 o par: é para acabar.

Eugenho Mupan

No dia 23 de Junho corrente vai á praça na cidade do Cabo, perante o juizo da provedoria (escrivão Clarindo) a importante propriedade engenho Mupan, movido a agua por um rio forte, de optimos terrenos, sufficiente matta virgem, com proporções para 5 000 pães, sob o valor de 70:000$.

Os pretendentes podem-se informar e mesmo ir ver, que hão de achar melhor do que suppõem. Dista legua e meia da Estação de Olinda.

A' Gl.·. do Gr.·, Arch.·. do Un.·.

A' Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·.
Cavalleiros da Cruz

Attenda á prohibição dos trabalhos no dia 24 de Junho. (E' uma das maravilhas da nova lei.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 9.

Vacca

Vende se uma boa vacca parida de dias e muito nova; a tratar na curva da Torre.

CHEGARAM
OS MANEQUINS DE ARAM
Vende-se
Na loja das Listras Azues
A' Rua Duque de Caxias n. 61

Fúrto

Desappareceu da casa n. 62 da rua do Visconde do Bôa Vista vinte peças de roupa com as iniciaes T. P. A.; pede-se o descobrimento destes objectos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta: á rua do Caldeireiro n. 60.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule [illegible]; rua de Paysandú n. 19.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Polvora para festejos

Na Pernambuco Powder Factory, vende se polvora de superior qualidade para festejos por preço baratissimo; a tratar na rua do Commercio n. 4, onde os senhores consumidores encontrarão amostras.

A Boa Fè

Rua da Imperatriz n. 78 A

Leques de sitim finos, a 3$000 cada um

Boleeiro

Precisa se de um boleeiro que queira prestar os seus serviços em um engenho, por tres mezes; a tratar na rua 1º de Março n. 17, primeiro andar.

Attenção

Vende se o engenho Protecção moente e corrente, á margem da linha ferrea contiguo a estação da villa de Quipapá.

O engenho acha se perfeitamente montado, tendo casa de vivenda, estribaria, diversas casas de lavradores, cercado de vallado para 300 rezes.

Tem o engenho cannas para 800 pães de assucar e terrenos aptos para safrejar mais de 2 000 pães; e está demarcado com 9600 metros de area.

Vende se, outrosim, uma outra propriedade em Garanhuns com muito boas terras no sitio denominado Cego assim como 100 vaccas situadas ahi de em Garanhuns e em S. Bento.

A tratar se com José Lourenço da Silva Souza, em casa de José Ferreira Leal em Garanhuns.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos ao corpo commercial, que compramos ao Sr. José Joaquim Ferreira Junior o seu estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 40 livre e desembaraçado de qualquer debito contrahido pela antiga firma.

Recife, 18 de Junho de 1892.
Ferreira & Azevedo.

Broche perdido

Pede se a senhora que perdeu um broche no dia 15 deste mez, das 9 para 10 horas, que declare sua residencia por este Diario, pagando os annuncios, afim de quem o achou lhe ir entregar em sua propria casa.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Hotel Bragança

Porto

Diaria 1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada
Vinhos especiaes e á discripção
Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

Fabrica de luvas

DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dos castor etc., etc.

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater **Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.**

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é **depurativo energico.**

PARIS, 28 E 19, RUE DROUOT Y PHARM.

Dr. J. Buci

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal. Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE É O BOM LEITE

E' o melhor alimento para as creanças de tenra idade. Supre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhéa nem vomitos, e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCA SUISSA, ... conservando seu aroma e ... qualidades ... presta a França ... e nos Hospitaes, ... na alimentação dos particulares ... que ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

... HENRI NESTLÉ ... PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem ... para o Brazil ... seus productos acham-se nas principaes casas ... drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. PARIS, 16, rue du Parc-Royal. LONDRES, 9, Snow Hill.

L. T. PIVER DE PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris DE 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.**

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Norwega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir o envoltorio e sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias (Exija-se a nossa firma).

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE

Pó de Arroz FLEUR DE LYS

Preparados com Glycerina para para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em A.GENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

DOENCAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e C., rue de Maubeuge, 49, e em ts Pharmacias

Kola-Bàh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bàh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias ..., Febres (typhoidas, intermittentes, ...), Diarrheas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Co.

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes G^de Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, S^t-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: C^ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

BELLEZA DO ROSTO

Paris — LAIT ANTÉPHÉLIQUE — O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS, ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO, RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & C^ie — B^d St-Denis

ATKINSON'S

WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO | Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes — PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas....
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes, de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem......
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.......
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.........
21. Asma, Respiração difficultosa.........
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.........
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.........
24. Debilidade geral, ou physica.........
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.......
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.........
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.........
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito.........
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça..

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Peça-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licor depurativo vegetal Ioda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Novo Progresso

Rua da Imperatriz n. 1

Este acreditado estabelecimentos acaba de receber pelo ultimo vapor directamente da Italia os seguintes generos italianos, que se tornam recommendaveis pela sua optima qualidade e medicidade de preço

Vinhos: Paradiso, Barbera d'Asti, Val Policella, Nebiolo, Grignolino e o desejado Vinho de Chianti em lindos frascos empalhados, Marsala Vergine, Moscato Spumanta, Anisone triduo, Azeite doce puro de Oliveira, queijo Parmigiano, figos, passas, nozes e amendoas, mortadella de Bolonha, vermouth, manteiga de Mikano, confeitos, massa de tomate e etc.

BARONE & C.ª

O Vendelhão

Sr. João Procopio de Colonia estabelecido na Casa Forte, queira apparecer na fabrica de bebidas, Caes do Capibaribe n. 42 a negocio que não ignora.

Instrumentos de musica

Chegou nova remessa para a casa Préalle na Rua do Barão da Victoria n. 59. Garante-se e ... madeira qualidade.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

... Enjôos e Vomitos ...

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 e 42, r. St-Lazare, Paris.

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE — PERFUMA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO

CABELLO

VINHO DE CAJÚ BRAZIL

TRADE MARK

... DE MACEDO

Nº 111 — FABRICA — RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO — ANTIGA DA AURORA — Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de caju confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em ... adas, etc.

Alguns destes productos que não ... rem encontrados ... poderão ser ... á vontade dos compradores.

Garrafas vasias

Se compra nesta fabrica garrafas vasias de cerveja etc. de 60 a 100 rs cada

---

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face ...

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres ... nas Juntas ou Peitos.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas ... inflammadas—sempre segura, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é ... como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos ...

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Furunculos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de ...

A Maravilha Curativa é excellente ... Estrebarias e Cavallariças, para Feridas, Dôres ... Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as, se dá gratis; peça-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

A PAPIRONGA

BREVEMENTE A SAHIR

Importantissimo

LIVRO DE SORTES

escripto com VERVE e organisado a capricho para excitar o riso e proporcionar uma agradabilissima diversão, NAS FESTIVAS NOITES DAS FOGUEIRAS, á todas as pessôas que em qualquer reunião, onde domine o espirito galhofeiro, quizerem rir-se com os disparates de uma fortuita sorte, e, por meio de tres dados, vir a conhecer cada uma do seu futuro; seguido de uma grande e variada MISCELLANEA composta: de jogos de CARTAS e de SALÃO, de charadas, enigmas e logogriphos, de versos, contos e epigrammas, e, sobretudo das linguagens do LEQUE e da BENGALA, do telegrapho amatorio, do oraculo das flôres, do modo de marcar horas por meio de plantas e de côres, e de toda a sorte de entretenimentos, por OLIVERIO JUNIOR, auctor dos já conhecidos:

CARA-DURA, NICAULA E CABELLEIRA

Um volume in 8.º contendo 112 paginas de nitida impressão e bom papel, em brochura, 1$000.

Vende-se

A' Livraria Franceza

CASA EDITORA

DE

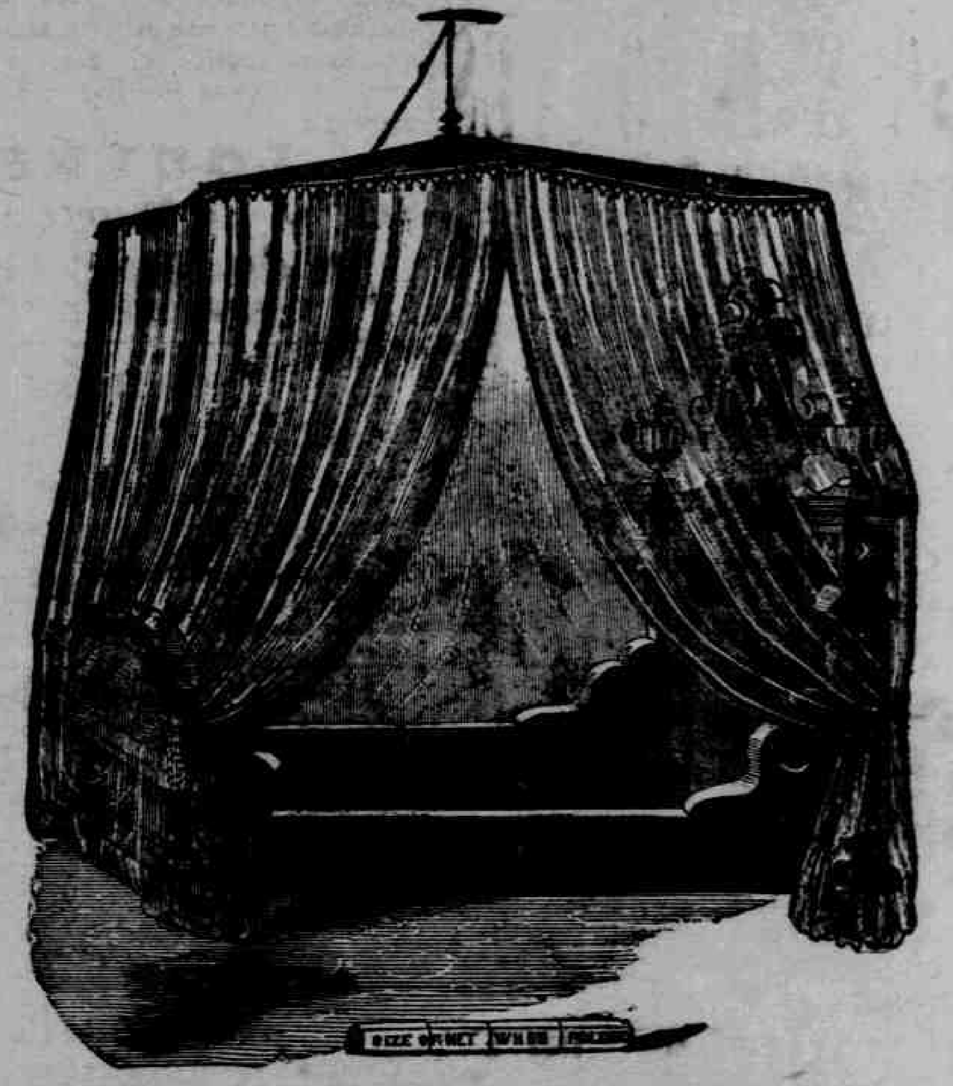
J. W. DE MEDEIROS

RUA 1. DE MARÇO

(antiga do Crespo n. 9)

TELEPHONE N. 157

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇÃO E CORDAO

BRANCOS E DE CORES

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desafectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Birdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

FOGOS E SORTES

FOGOS DE SALÃO — Figuras comicas — Balões de cores — FOGOS NACIONAES

Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João,
e S. Pedro
Completo sortimento
VENDE SE
Em caixa e a retalho por preços commodos
12---Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Attenção
Vende-se uma parte do engenho Piraguy, na comarca de Iguarassú, no valor de 3:562$000: á tratar com o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, no Arsenal de Guerra, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde

INSTRUMENTOS DE MUSICA
A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.
N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.
Ramiro M. Costa & C.

S. João
Balões chinezes para illuminação.
Livros de sortes divertidas encontra se grande variedade na
Livraria Contemporanea

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

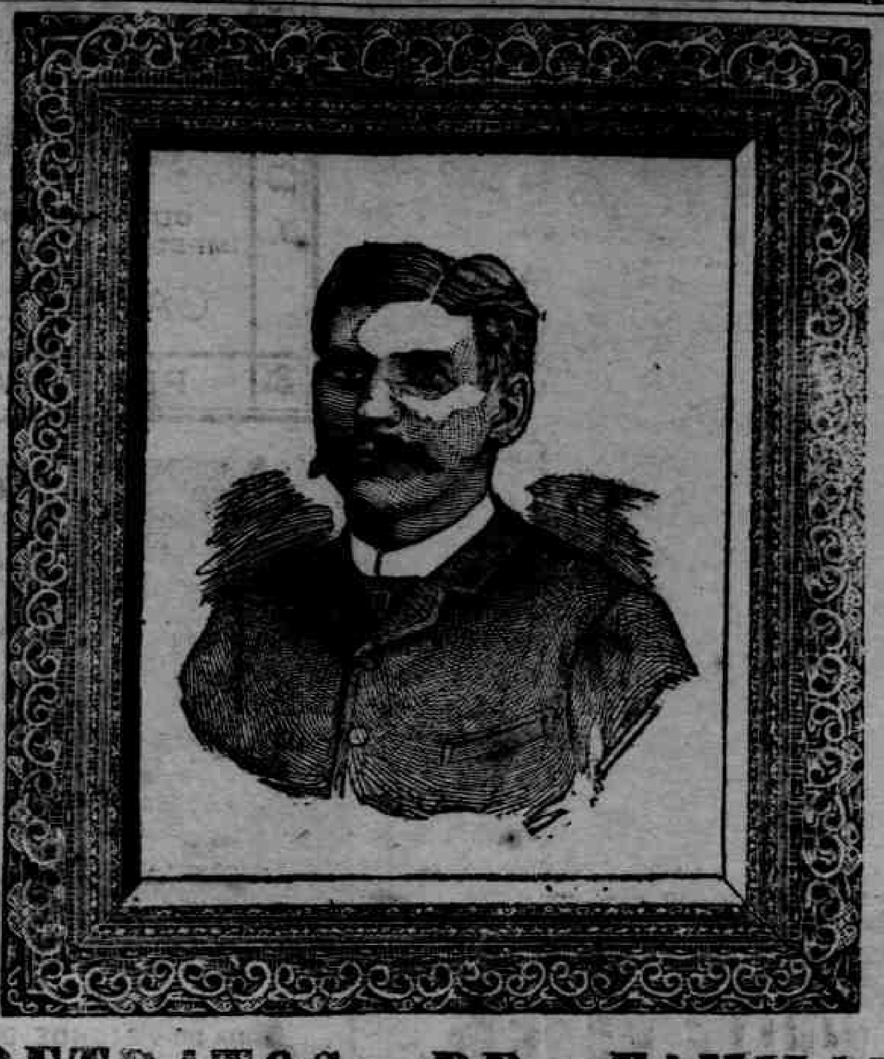
TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção
Vinho verde de primeira qualidade
Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.
11—Rua do Cabugá—11
[illegible]OAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Engenhos
Vende se duas partes no engenho Pereira Grande e uma parte no engenho João Gomes, sendo que o engenho Pereira Grande o arrendamento finda se em Maio, e de novo irá a praça por ter orphãos a tratar no engenho Rio Branco, ou a rua direita n. 16, Viado Branco.

Mercearia
Vende se a mercearia denominada—Armazem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco chuviscos: a tratar na mesma.

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha



RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

POR 35:000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a cor dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

Queiram ver a exposição de retratos
61—Rua Duque de Caxias—61
LOJA DAS LISTRAS AZUES
Onde se recebem encommendas; as pessoas de fora da cidade que desejem encommendar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as photographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.
JOSÉ AUGUSTO DIAS

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, etc., as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro endido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um socio casa que tambem é engenheiro.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

[illegible] lindo sortimento de
CAPO[illegible]
[illegible] pretas para senhoras.
CHAP[illegible]
[illegible] lha para senhoras e meninas
SOMB[illegible]
[illegible] para crianças.
CHAPEOS DE [illegible]
pa[illegible] dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR
PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE
(Continuação do n. 137)

II
TEIA DE ARANHA

— Ah! ahi é que está a cousa. Ante-hontem na corrida de Lorent estive com uma infelicidade medonha. E hontem, aqui em um botequim, perdi ao bacarat o que me restava. Tenho muito bôas razões para acreditar que fui roubado. Onde iremos nós papar se a Bretanha se metter n'estas ladroeiras?

Ouvindo está exclamação ingenua, Corvol não pôde deixar de sorrir.

— Vejamos, disse elle fitando um olhar investigador sobre Badiche, e tomando uns ares de bondade; não foi sem razão que o acaso te collocou na minha presença. O serviço que te prestei não é sufficiente. Em que te posso ser util?

— Em tudo, Sr. Corvol, em tudo! Se um homem como o senhor se dignar de tomar interesse por um pobre diabo como eu, estou salvo.

— Bem! Mas é ainda preciso achar o meio de te ser util. Que sabes tu fazer?

— Infelizmente pouca cousa. Antes de entrar para o Club do Sport eu era actor.

— Não te posso servir por este lado E antes de ser actor?

— Estava fazendo o meu tempo no serviço militar. Ahi nada aprendi porque a maior parte do tempo estive na sala de esgrima.

— Ah! eras mestre de armas?...

— Sim, senhor. E jogo muito rasoavelmente a espada, tão bem que posso estabelecer-me. Fóra d'isso não presto para mais nada, como vê, e tenho medo que apesar da sua bôa vontade, lhe seja muito difficil empregar-me.

Corvol não respondeu á tagarellice de Badiche,

Parecia entregue a um pensamento que lhe occorreu subitamente.

De repente puxou as redeas. O cavallo parou.

— Ouve, disse elle a Badiche, creio que encontrei meio de te empregar.

— Será possivel?

— E'. Vem esta noite, ás nove horas, a este lugar onde estamos. Vou reflectir, e dir-te-hei do que se trata.

— Ah! senhor, salve-me!

— Esta bem! Agora apeia-te. Tenho negocios a tratar na cidade e não convém que nos vejam juntos.

Badiche, lepido e alegre como um naufrago que vê a terra, saltou da carruagem.

— Esta noite! disse Corvol, ás 9 horas.

E deu de redea ao cavallo, que a trote largo entrou na cidade.

III
UM DUELLO UTIL

A entrevista combinada para a noite entre Corvol e Badiche devia ter para este consequencias felizes, porque seria impossivel reconhecer o antigo caixa do Club do Sporte e o book maker famelico do prado de Vannes, no personagem que vinte quatro horas depois parava em uma carruagem á porta de um dos primeiros hoteis da cidade.

Com a barba bem feita, os cabellos cuidadosamente dispostos em torno da testa ampla, com a roupa de um córte irreprehensivel, a camisa de uma alvura immaculada, a fita da legião de honra na lapella da sobrecasaca, podia realmente passar pelo barão de Ecrainville, titulo sob o qual se inscreveu no registro da casa, depois de ter tomado um aposento composto de um quarto e uma sala.

O pseudo barão recordou-se de que já havia pisado as taboas do palco, e melhor do que o fizera no theatro, representava muito rasoavelmente o seu papel de pai nobre.

Com certeza não o podia sustentar por muito tempo principalmente na Bretanha, onde a sciencia heraldica é ainda hoje muito cultivada e onde toda a gente conhece de côr os brasões francezes.

Um observador facilmente leria nas suas feições devastadas pelas peripecias de uma existencia provavelmente muito differente da do descendente abastado de uma nobre familia.

Um homem bem educado tambem não teria difficuldade em perceber pela pouca naturalidade das attitudes, pela escolha das expressões, o constrangimento com que affectava que bebia pouco, e nunca jogava, do esforço finalmente que o actor empregava para entrar na pelle do personagem representado por elle.

Mas o barão d'Ecrainville ia demorar-se alguns dias apenas em Vannes.

Procurava, dizia elle, um chalet á margem do Rio para lá passar o verão.

Durante o dia percorria com esse fim os arredores e só era visto no hotel á hora do jantar.

Passava depois a noite tranquillamente ou no salão do hotel, ou na varanda em companhia de alguns raros viajantes ou pensionistas do estabelecimento, alguns funccionarios solteiros, o secretario geral da prefeitura entre outros e muitos officiaes.

Algumas vezes diversos amigos desses senhores iam tomar café com elles e organisava-se então um pequeno lasquinet ou uma partida de whist, emquanto alguns viajantes tocavam e cantavam.

De tempos a tempos Corvol, ligado com a maior parte desses personagens, ia passar uma ou duas horas n'aquelle club improvisado.

Estava lá uma noite e jogava um *piquet* com o conservador das hypothecas emquanto Badiche conversava com dous ou tres personagens e contava as suas excursões pelos arredores.

— De passagem, dizia o pretenso barão d'Ecrainville, vi uma magnifica propriedade, o castello de Charmarettes; conhecem, por certo?

— Toda a gente aqui conhece o castello que pela pureza do estylo da sua architectura é uma das glorias d'esta região.

— Menos o meu cocheiro, accrescentou Badiche sorrindo. Aquelle patife deve estar aqui ha pouco tempo, porque nem ao menos soube dizer a quem pertencia.

— Pertence hoje a Mlle. de Kermadec, respondeu o seu interlocutor, o ultimo descendente da familia d'esse nome.

— Kermadec? Conheço esse nome.

— E' um nome historico, interrompeu o conservador das hypothecas, parceiro de Corvol. Um *sire* de Kermadec assistio á batalha de Ecluse, em 1340, como attesta uma carta conservada nos archivos da cidade. Um outro, em 1585, acompanhou Jacques Cartier na tomada do Canadá.

Em 1641, um Kermadec foi nomeado chefe de esquadra pelo cardeal de Richelieu, quando organisou uma frota; um outro morreu no combate de Hogue em 1692. Os Kermadec pertencem a uma das illustres familias da marinha bretã.

— Não era desses varões famosos que descendia a pessoa que conheci, replicou o barão d'Escrainville. Entretanto, o senhor fallou na marinha e isso desperta em mim recordações mais precisas. Sim, agora me lembro, foi um Kermadec, capitão de fragada, que mais tarde se estabeleceu como armador em Bordeaux.

— Foi amigo do Sr. de Kermadec? interrompeu Corvol com toda a polidez, levantando a cabeça.

— Oh! amigo não, certamente, simples conhecido, felizmente! respondeu Badiche com um gesto impertinente.

— Que significa essa restricção bastante singular? replicou Corvol com uma voz em que se percebia um principio de irritação, fitando no barão um olhar sereno.

— Mas, senhor, replicou friamente este, voltando-se para Corvol, o fim do Sr. de Kermadec e as razões que o fizeram deixar a marinha são motivos sufficientes para que eu não queira chamal-o meu amigo.

Corvol deu um pulo e sahio da mesa de jogo onde estava.

— Intimo-o, senhor, disse elle dando um passo para o seu interlocutor, a que explique ás suas palavras. Senão, consideral-o-hei como um calumniador e um covarde.

Estas palavras produziram no salão um grande tumulto. O whist e lasquinet pararam, o piano calou-se e fez-se um silencio solemne.

— Não tenho por habito responder aos pedidos assim formulados, aos pedidos assim formulados, replicou Badiche, collocando-se muito resolutamente diante de Corvol, e fallando muito alto.

Entretanto, digno-me de dizer-lhe que o barão d'Escrainville não podia ser amigo de um homem que terminou a sua triste vida com uma fallencia e um suicidio, depois de ter deixado a armada com uma precipitação que muito se assemelhava a uma fuga.

— O senhor está mentindo! disse fortemente Corvol tocando com a luva no rosto do barão.

As pessoas presentes precipitaram-se entre os dous homens para impedir que fossem a vias de facto.

Produziu-se então no salão uma balburdia de gritos, entre os quaes se destacaram estas palavras pronunciadas por Corvol:

— As minhas testemunhas irão á sua casa amanhã pela manhã.

— Chamo-me barão d'Escrainville e nunca recúo.

No dia seguinte, pela manhã, Vannes inteiro conhecia o acontecimento, e a opinião publica declarava-se a favor de Corvol.

Por uma votação unanime a sua indignação em presença de uma calumnia dirigida ao seu antigo patrão merecia os maiores elogios.

As mulheres, principalmente, manifestavam uma enthusiastica admiração pela sua corajosa colera e attribuiam a causa d'essa indignação a uma paixão tão profunda como discreta, ha muito tempo adivinhada de resto por mademoiselle de Kermadec.

A' noite Corvol procurou as suas testemunhas.

Teve a habilidade de obter o apoio de dous homens dos mais estimados na cidade, que approvaram plenamente a sua conducta: um general de cavallaria recentemente reformado e um antigo engenheiro em chefe.

Corvol com esta escolha mostrava a importancia que ligava a uma palavra que podia attingir a honorabilidade da familia de Mlle. de Kermadec; e indicava claramente que o duello que ia forçosamente decorrer do incidente, seria absolutamente serio.

(Continúa.)

ILEGÍVEL